Directores: Eustachio Alves, presidente; Vasco Lima, gerente; Castellar de Carvalho, secretario

A NOITE

Propriedade da Sociedade Anonyma A NOITE

ASSIGNATURAS — Por 6 mezes 18$000 — Por 12 mezes 36$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL 5714 — SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL 6004 — OFFICINAS, NORTE 7852, 7284 e 7221

OS TRIUMPHADORES

Como appareceu o "Doido do Polytheama"

Coelho Netto conta-nos a sua historia

Não existe actualmente no Brasil um nome literario da projecção do de Coelho Netto. E' a gloria nacional mais querida, mais festejada.

E deve ser realmente interessante para o leitor saber como esse grande triumphador se fez, a immensa luta que travou no aspero manho da vida, o que soffreu, o que amargou para chegar á situação brilhante de renome em que hoje se encontra.

Dentre os que se fizeram pelo seu proprio esforço, a figura de Coelho Netto avulta com um destaque extraordinario. E' do rol daquelles que vieram ao mundo sem pae alcaido [?]. Tudo que conseguiu é seu, tudo que alcançou é resultado da sua intelligencia e do seu labor.

Coelho Netto recebe-nos no seu gabinete de trabalho, á rua do Roso, uma sala encantadora de moveis manuelinos, estatuetas e quadros artisticos.

— Vocês erraram a porta, diz ao lhe pedirmos a narrativa da vida. Não sou um triumphador, nem tal me julgo. Vivo, quero dizer, estou ainda em combate. E

O Sr. Coelho Netto

francamente, meu caro amigo, triumpha-se, principalmente no nosso paiz, depois que se deserta a liça; emquanto nella — luta-se, com incerteza da victoria, ora dando um golpe em cheio, ora recebendo-o e ás vezes bem infundo no coração, como muitos que tenho recebido.

— Em todo caso, conte-nos a sua historia.

— E se fôr desinteressante?

— Não é nunca desinteressante a vida de um lutador.

— Ah! se quer a historia de um lutador, posso contar a minha.

— Queremos a vida de Coelho Netto.

E, sorrindo, o grande escriptor começa:

— Posso quasi dizer que entrei na literatura pela porta do xadrez.

— Pela porta do xadrez! Como?!

— Conhece a obra "A abolição", de Osorio Duque Estrada?

— Sim, conheço.

Coelho Netto levantou-se, foi a uma das estantes, tomou o volume citado, abriu na pagina 210 e leu o seguinte:

"Em 6 de agosto (1886) realisava-se um novo "meeting", á noite, no Polytheama, com a presença do terceiro delegado. Em certo momento, e quando Quintino Bocayuva já ia em meio do seu discurso, ouviu-se o estallejar de uma carta de bichas, arremessada das galerias; apagaram-se as luzes, e o theatro viu-se atacado por um bando de capoeiras, capitaneado pelo celebre facinora "Benjamin", que foi logo subjugado e desarmado pelo moço escriptor Coelho Netto".

— E foi preso?

— Espaldeirado á porta do Polytheama, quando me valia da policia, aparceirada com os capoeiras (conservo ainda o gilvaz do golpe que me ia matando) no tumulto, que, então, se fez, alguem salvou-me do furor dos "permanentes", que me impelliam para o xadrez a patas de cavallos. Tive sorte. Eis ahi. Eu tinha relações na imprensa, rabiscava as minhas primeiras fantasias nos jornaes do Rio, arengava em meetings, frequentava rodas literarias, rondava a Tavola Redonda do nosso Rei Arthur, que era José do Patrocinio, mas nessa noite heroica é que fui armado cavalleiro e recebi a accolada do cerimonial. De então por diante, os meus contos e as minhas chronicas começaram a ser lidos com sympathia, não pelo valor literario, senão por serem da lavra do "doido" do Polytheama.

Mas vamos aos começos de sua vida, as primeiras lutas.

— Eu aqui cheguei, do Maranhão, bem pequeno. Meu pae, que era negociante em Caxias, teve a má lembrança de metter-se em politica. Foi perseguido e voou aqui para o Rio. Montou um hotel ali em São Domingos. Muito feliz no começo, mas depois veiu o fracasso. Montou uma pequena casa de moveis na rua da Alfandega. A sorte não lhe sorriu. Teve elle um profundo abatimento moral. Minha mãe era uma daquellas envergaduras d'aço, que se encontram com sorpresa, no norte. Tornou-se o braço direito da casa. O que ha nesse periodo é a grande luta de uma mulher mourejando para suster nos pulsos o peso formidavel de uma familia. Entro para o Collegio Jordão, depois para o Mosteiro de São Bento, e finalmente para o Pedro II, onde fiz o curso de humanidades.

E continuando:

— Em 1883 sigo para São Paulo para matricular-me na Faculdade de Direito. Dava-me minha mãe a mesada de 70$. Naquelle mesmo anno tive de partir para o Recife. E' que eu me metti num grande rôlo na capital paulista. Um jornal, a "Gazeta do Povo", aggrediu os estudantes da Faculdade. Fui dos que tomaram a frente do desforço. Fiquei um tanto incompatibilisado e segui para Pernambuco. Lá fiz o primeiro anno. Vim fazer o segundo em São Paulo e tornei ao Recife para prestar o terceiro. Até ahi nada de importante. Era uma vida mais ou menos egual a de qualquer estudante pobre. As minhas lutas vão começar em 85.

— Aqui no Rio?

— Aqui no Rio. Fui ouvir pela primeira vez o Patrocinio. Fiquei doido, doido, completamente doido. Resolvi deixar os estudos, deixar os sonhos de doutor, para acompanhar o grande vulto. E fui com elle para a "Gazeta da Tarde". Mas a vida era dura, a "Gazeta da Tarde" esteve em sérias difficuldades. Andei saltando de jornal em jornal para ganhar o pão. Um dia resolvi estudar literatura a fundo. Imagine para onde fui.

— Para a Bibliotheca!

— Não. Para Cascadura! Passei lá quasi um anno, estudando como um louco. Ao voltar de lá foi que se deu aquelle espaldeiramento á porta do Polytheama. No anno seguinte appareço dirigindo o "Diario Illustrado", dos Srs. Malafaia e Pinto Moreira.

— Já nesse tempo a sua vida ia mais ou menos direita?

— Era o seu peor periodo. Eu era da grande phalange dos bohemios da época. Não tinha casa, não tinha pouso certo. Escrevia nas mesas dos cafés, principalmente no Café do Rio, á rua do Ouvidor. Comia quando Deus queria. Foi por essa época que encontrei Aluizio de Azevedo. Aluizio produziu em mim uma forte impressão. Era a creatura mais operosa e mais methodica que tenho conhecido. Fomos morar numa pensão da rua Formosa, eu, elle e o Carlos Toledo, irmão do Dr. Pedro Toledo. No começo, as coisas foram bem. Tinhamos casa e comida, mas, como no fim do mez, não pagassemos, a dona da pensão suspendeu a comida. Tinhamos apenas casa. Foi um periodo horrendo. Fome de rachar. Quando a coisa apertava desesperadamente, o Aluizio ia comer com o visconde de Barra Mansa, o Toledo com um primo, eu com minha mãe. Eu, porém, só nos casos extremos recorria á mesa materna. E' que minha mãe, á viva força, queria afastar-me da vida bohemia e pôr-me no bom caminho e eu me sentia perfeitamente bem naquella vida. Todos esses episodios estão contados na "Conquista". Não tinhamos roupas, sapatos, nada.

— E a literatura não dava?

— Se hoje ella é o que é, imagine naquelle tempo. Entrei para o "Novidades", do Alcindo Guanabara. Mas no fim de dez mezes, deixava. O jornal era francamente escravocrata e eu fazia parte da pleiade abolicionista que Patrocinio inflammava. Foi por essa época que Pardal Mallet me arranjou no "Paiz", com o visconde de Matosinhos, um folhetim a 25$000. Bilac consegue entrar para a "Gazeta de Noticias". Dias depois atirava todos nós, os da bohemia, nos braços hospitaleiros de Ferreira de Araujo. Tinha eu a "Gazeta", o "Paiz" e a "Gazeta da Tarde", onde o Patrocinio, quando podia, pagava principescamente. Com Emilio Rouêde escrevo a peça "Indemnisação ou Republica", para o Principe Real, hoje Theatro S. José. Successo! Com os cobres dos direitos autoraes reformo o meu guarda-roupa e alugo um quarto. Pela primeira vez tenho um quarto meu, pago por mim.

— Foi, então, dahi que veiu tudo mais?

— Não, muito depois. Ainda fui secretario da "Gazeta do Rio", de Patrocinio, e com elle trabalhei pela Abolição, redactor do "Diario de Noticias", de Ruy Barbosa, etc. Houve ainda muita luta, muita.

— Mas a que attribue o seu triumpho? Qual o ponto, o facto que o decidiu?

— Já lhe disse que não sou um triumphador.

— Corrijamos a pergunta: a que facto attribue ser o que hoje é?

— Ao meu casamento. Vou contar-lhe: Na tarde de 26 de março de 1890, achava-me eu no Paschoal, deante de um apperitivo, quando me appareceu Luiz Murat como mensageiro inconsciente do meu Destino. Sentou-se á minha mesa, tomou um Madeira R e, subito, encarando-me, exclamou:

— E se viesses commigo?

— Aonde?

— A' casa de um amigo, homem de espi-

(Conclue na 2ª pagina)

O professor Janet

O professor Paul Janet, nosso hospede desde hontem de noite, e que vem a esta capital fazer uma serie de conferencias no Instituto de Altos Estudos, é uma personalidade das mais distinctas da França de hoje, com renome universal.

Nasceu o professor Janet em Paris, a 10 de janeiro de 1863, tendo feito todos os seus estudos no Lyceu Luiz, o Grande e, depois, o curso na Escola Normal Superior, da qual sahiu, em 1892 [?], com os gráos de licenciado em sciencias mathematicas e em sciencias physicas. Nesse mesmo anno foi nomeado professor substituto de sciencias physicas. Em novembro de 1883 [?], foi nomeado mestre de conferencias da Faculdade de Sciencias da Universidade de Grenoble, onde começou a se fazer notar pelos seus trabalhos de ordem mathematica e experimental. E' dessa época o seu estudo, muito interessante, sobre a "aimantation transversale

Professor Janet

des conducteurs magnétiques", em que elle examina os effeitos produzidos nos corpos magneticos, por exemplo o ferro, pelas correntes que circulam, não em torno delles, mas no seu interior. Nomeado doutor em 1890, logo que attingiu a edade regulamentar, em 1892, professor titular de physica da Universidade de Grenoble, onde proseguiu em novos trabalhos sobre as oscillações electricas, tendo sido um dos primeiros a fazer experiencias de resonancia mediante correntes de alta frequencia. Mas, collocado no centro de uma região extremamente montanhosa, como Grenoble, e lembrando-se de que fôra alli que, annos antes, o conhecido engenheiro electricista Marcello Deprez, havia realisado o primeiro transporte de energia a 19 kilometros de distancia, e que, ainda nas proximidades de Grenoble, um audacioso engenheiro, Bergès, havia creado uma quéda de agua de 900 metros de altura — a mais alta do mundo — o professor Janet começou, então, a dedicar todos os seus estudos á producção e applicação da energia electrica, encarando-as, porém, unicamente, pelo lado da sciencia pura. Em 1892, o professor Janet inaugurou, com o maior successo, o seu curso de electricidade industrial, curso que foi mantido com o concurso dos industriaes da região. Nesse anno, e mais nos de 1893 e 1894, o professor Janet lançou, com os seus trabalhos, as bases do que se tornou depois o Instituto Electro-Technico de Grenoble.

Essas iniciativas e estudos especiaes do joven professor Janet chamaram sobre elle a attenção dos circulos universitarios. Em 1894, foi elle chamado a dar, na Faculdade de Sciencias da Universidade de Paris, um curso de physica geral. Em 1892 [?], o professor Janet passou a dirigir a Escola Superior de Electricidade, estabelecimento que conta hoje 220 alumnos e que goza de grande renome, devido aos rigores do seu ensino. Embora de todo independente da Universidade, e collocada sob a alta direcção dos industriaes que a crearam, a Escola Superior de Electricidade mantém com a Universidade de Paris as mais cordiaes relações.

Na serie de conferencias que vae fazer no Rio, o professor Janet pretende reunir, sob um ponto de vista geral, as analogias mecanicas, acusticas e opticas, os mais importantes factos da electricidade e da electro-technica geraes. Esse methodo, a seu vêr, permitte rever, em pouco tempo, grande numero de factos e de leis sobre a fórma concreta que mais convem. O professor Janet terminará o seu programma com uma conferencia especial sobre Ampère, que, como philosopho e como homem, constitue uma das mais attraentes figuras do seculo XIX.

Albert Thomas

Está no Rio o director da Repartição Internacional do Trabalho

Entre as personalidades de destaque que hontem aportaram a esta capital, a bordo do "Alsina", está Albert Thomas, o conhecido director da Repartição Internacional do Trabalho junto á Liga das Nações.

Veiu Albert Thomas á America do Sul em junto ás communidades civilisadas dos que trabalham obrigou-me a fazer uma inspecção á America. Estou contente de ter chegado ao Brasil. Vejo que os seus delegados são as personificações da verdade, quando debatem e ventilam os assumptos. Percorrerei

A recepção, no cáes, á noite, do Sr. Albert Thomas

missão da repartição que dirige, para estudar a situação do proletariado nesta parte do mundo. Dando-nos algumas rapidas informações sobre os propositos da sua viagem, disse-nos:

— Venho á America do Sul, para conhecer a situação dos paizes que formam o futuro do mundo. Precisamos mostrar aos "leaders" de todos os continentes, que a Repartição Internacional do Trabalho não é uma simples mentira dos nossos trabalhadores europeus.

A delicada responsabilidade que temos

rei outros paizes que reunidos ao Brasil formam a maior potencia mental do Novo Mundo, afim de conhecer o trabalho de suas communidades".

Depois de trocar ainda algumas impressões com o illustre viajante, quiz elle redigir esta saudação para os leitores desta folha, gentileza que muito lhe agradecemos:

"A' NOITE — Paz universal e Justiça social! Com os seus admiraveis recursos e as suas joviaes audacias, o Brasil ajudará poderosamente a estabelecel-as a uma e a outra! Julho — 1925. — *Albert Thomas*."

Uma semana de chauffeur

Que mundo de coisas sensacionaes, curiosissimas, estravagantes não vê, não ouve um chauffeur?

No volante do auto 692-40 H.P. - Dois nossos companheiros fazem o chauffeur de praça durante oito dias

Horas de grande emoção! O sério problema do transito — A psychologia dos freguezes — Notas e impressões

Ser "chauffeur"...

Um bello dia pensamos nisso. E por que? Curiosidade, essa curiosidade irrequieta do reporter... Que mundo de coisas sensacionaes, curiosissimas, extravagantes não ouve, não vê o "chauffeur", correndo dia e noite a cidade, vendo-a passar aos seus olhos, na carreira, como se os tivesse pregados a um kosmorama encantado: — ruas, praças, bairros elegantes, bairros pobres, com todos os seus aspectos de todas as horas? E os homens, as mulheres, a humanidade? O "chauffeur" surprehende-os em intimos flagrantes. Sentir, apalpar, ficar em contacto num dia só com a vida urbana, todos os seus encantos, todas as suas miserias, todos os seus mysterios...

Era formidavel. Vêr, ouvir e, depois, contar. Porque o "chauffeur" não conta. E' discreto, é um philosopho. Mas, ser "chauffeur" profissional, ir para a rua, tomar o freguez, soffrer todas as amarguras e sentir todas as emoções dessa vida interessante.

Que coisa curiosa!...

Um chauffeur solemne, correcto — No volante do "Essex" 692

Certa manhã, muito cedo, um nosso collega, a quem revelamos o nosso deseja, a ansiosidade irrequieta em que viviamos com a nossa idéa e que por ella se enthusiasmara, veiu ao nosso encontro, radiante:

— Prompto! Está tudo arranjado!

— O que?

— O automovel. Vamos fazer a reportagem.

Era o nosso companheiro photographo que nos transmittia a boa nova. Seria elle o nosso ajudante. A sua "kodack" trabalharia todas as vezes que fosse possivel, e, na sua falta, para transmittir ao publico mais vivas as nossas impressões colhidas, teriamos o lapis admiravel de Seth.

Mas... Ha sempre um "mas" em tudo. Como é difficil a materialisação de uma idéa qualquer e ainda mais de um plano dessa ordem!...

— Como nos apresentar em publico?

Era a feição mais séria do caso. Teriamos de ficar em contacto com todo mundo, os indifferentes, os curiosos, os conhecidos, as autoridades policiaes e os "collegas". Os collegas nos assustavam. Haviamos pensado em fazer um typo de "chauffeur", um filho da Russia longinqua e mysteriosa, com "cavaignac", solemne, correcto. Um principe moscovita...

— Mas, "chauffeur" de "cavaignac"... Não ha! exclamou nosso companheiro. De resto, se descobrem que as nossas barbas são postiças...

Era um problema. Mas deviamos affrontal-o resolutos, encarar todos os tropeços com decisão, calma e presença de espirito. Só o nosso "cavaignac", concluimos, e que bem não era um "cavaignac" e sim uma especie de barba a Andó, depois de repetidas e varias experiencias, com applicação de cabelleiras e oculos, nos poderia disfarçar inteiramente, sem que devessemos receiar um fracasso.

Estava decidido. Saimos a preparar os papeis necessarios, — uma licença provisoria, os documentos indispensaveis para o "chauffeur" de praça.

E assim foi.

No dia immediato, á tarde, a cidade do Rio viu em nossas ruas, em suas praças, por toda parte, num possante "Essex" de 40 H. P., o seu novo "chauffeur" barbado!

Duas poses do improvisado "chauffeur" da A NOITE

Em plena rua! — Fortes emoções... O primeiro fiscal de vehiculos

Quando surgimos na praça, tomando freguezes, o nosso auto 692 foi alvo dos mais interrogativos olhares de curiosidade. Estavamos firmes no volante, impassiveis, inabalaveis.

Os "collegas" eram os mais curiosos. Chegavam de longe, rodeavam-nos, olhavam, observavam, perscrutavam, mas a caracterisação estava impeccavel. E nós que iamos observar, começavamos a ser observados. Não é possivel contar como foram fortes esses primeiros momentos de emoção. Não haviamos ainda ganho confiança no nosso disfarce e estavamos, assim, a todo momento, á espera de alguem que se approximasse do nosso auto e gritasse:

— Essas barbas são postiças!

Ficamos em plena Avenida, na linha em frente ao "O Paiz". Um freguez providencial veiu nos tirar daquella afflicção.

— V. Ex. para onde quer ir? perguntou o ajudante.

— Rua das Laranjeiras!

Partimos. O "chauffeur" fez vêr ao ajudante que não era habito entre os motoristas tratar os freguezes de S. Ex. Mudasse de tactica. Chamasse-os de doutor, cavalheiro, cidadão, coronel, conforme a cara, mas de V. Ex., não. Doutor era o mais pratico. Aqui é a terra dos doutores...

Deixámos esse freguez nas Laranjeiras, no n. 54, e retornamos á cidade. Fôra um freguez commum, sem importancia para nós, "chauffeurs reporters". Estavamos então mais confiantes. O homem, que viajara cheio de embrulhos, estava rente ao volante, olhando-nos longos segundos, pagando a corrida e recebendo o troco. Não tivera, notámos, a menor desconfiança.

Na volta, quando ganhamos o largo da Carioca, dois apitos fortes fizeram-se ouvir. Era o guarda. Dava-nos o signal de alto.

— Estamos "fritos"! pensamos.

Approximou-se o reserva n. 128. A Inspectoria estava alerta. Fiscalisava.

— Os seus documentos!

Apresentamos-lh'os. Vimos, em seguida, se approximar de nós um "collega", emquanto o guarda examinava os papeis. Era o José Alexandre da Silva, o unico a quem revelamos o segredo da nossa reportagem, porque era elle o dono do auto.

O guarda conhecia-o. Falou-lhe:

— Cara nova... Matriculaste novo "chauffeur" no teu carro?

— E' verdade.

Tremiamos... Mas, o guarda, depois de uma pausa e de fitar-nos longamente, perguntou, com a maior ingenuidade deste mundo:

— E' allemão... Não é?

— E'. Está começando a vida, respondeu o Alexandre.

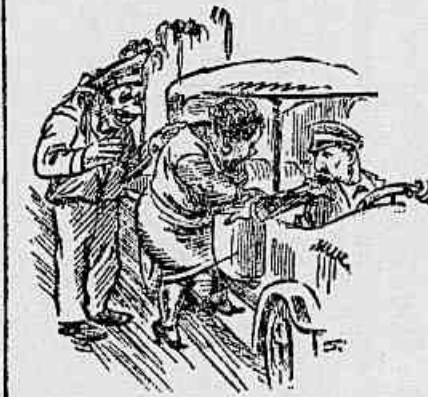
Estavamos salvos. Era tempo. Recebiamos de volta os nossos documentos. Pedimos licença e seguimos nosso caminho, deixando o reserva 128 na sua lida de todo dia.

A tranquillidade, a segurança, então, na fidelidade dos nossos disfarces, apossaram-se inteiramente de nós. Não deviamos nada temer. Haviamos nos sujeitado á primeira prova de fogo...

Psychologia do passageiro — O que um chauffeur ouve e vê

Um freguez estranho... Era o primeiro typo curioso, digno de observação. Haviamos já corrido a cidade em todos os seus extremos, levando passageiros, quando nos appareceu aquelle senhor.

Tinhamos conduzido em nosso automovel toda especie de gente. Desde o pequeno que vae levar encommendas urgentes ás casas dos bairros, até ás senhoras elegantes e trescalando a Coty, que não dão gorgeta e caminham do centro até o Monroe para que menos marque o taxi ao chegar ao Flamengo. Todos sem interesse. E é curioso esse ponto da gorgeta. São os que, na apparencia, menos parecem dispor de recursos, os mais generosos. O freguez que conversa muito é, geralmente, o que menos dá. Procura, assim, talvez, com a dadiva da sua palestra, substituir o vil metal... As senhoras, em geral, são que mais conversam, indagam mais. Curiosidades de mulher, que já vêm de longe, dos tempos de Eva e da maçã. As senhoritas parecem sempre dispostas á vertigem de uma carreira a 70 kilometros a hora...

Estava anoitecendo. Haviamos tomado uma senhora edosa, acompanhada de elegante mocinha, na rua Voluntarios da Patria, e chegáramos á praça S. Salvador numero 71. De volta, á esquina da rua Marquez de Abrantes, fomos chamados por um creado.

— Etervina, não te afobes!...

Freiamos o automovel. Levara-nos, em seguida, o serviçal á porta de um rico palacete do bairro, de grande jardim á frente, de traçado elegante, de linhas caprichosas e estheticas, de apurado gosto. Instantes depois, um senhor de meia edade, de cabellos grisalhos, correctamente vestido de preto e de maneiras fidalgas, entrou para o nosso automovel. Combinamos que a esse cavalheiro seria possivel chamar-se de S. Ex. Não o tratassemos de doutor porque seria banal e de coronel não tinha elle o typo caracteristico. O ajudante perguntou então:

— V. Ex. para onde quer ir?

— Vamos á avenida Beira-mar, respondeu o freguez. Mas, devagar, não corra... para chegarmos mais depressa.

Aquella pilheria deu motivo a que alimentassemos desde logo ligeira palestra com o cavalheiro de preto. Caimos, por isso, quem sabe? em suas graças e dahi combinar aquelle senhor que, todo dia, áquella hora, fossemos buscal-o.

Que estranha maneira a sua, no emtanto, de passeiar de automovel! Que de mysterio havia naquella figura sympathica, de maneiras tão distinctas, mas da qual o semblante sereno, resignado, parecia mergulhado sempre numa grande, numa profunda magua!...

Ao chegarmos á avenida Beira-mar, o homem saltou. Determinou que o acompanhassemos á distancia, a passo. Tomando, em seguida, a alameda destinada aos pedestres, no centro da avenida, seguiu, rua em fóra, em passo curto, mas incertos, olhos no chão, como se procurasse alguma coisa. De trecho em trecho parava, mandava que o automovel se approximasse, entrava, seguiamos durante algum tempo para, depois, novamente pararmos e aquelle cavalheiro repetir o seu passeio a pé, alameda em fóra, como á procura de alguma coisa que não perdera. O automovel seguia-o sempre.

— Está castigando o corpo, disse-nos o ajudante.

Sorrimos. Mas, o caso não era para sorrir. Intrigava-nos fortemente. Aquelle exquisito passeio durou uma hora inteira.

De volta, fomos generosamente pagos, com a condição de não faltarmos no dia seguinte.

Que seria?...

Depois do cavalheiro correcto, de linha elegante, de maneiras fidalgas, da rua Marquez de Abrantes, tivemos uma fregueza "pesada". Foi no Mangue, na esquina da rua Pinto de Azevedo, zona escusa. Era a lei dos contrastes...

Um marinheiro sestroso a acompanhava e, porque a trigueira estava apressada, dizia-lhe:

— "Etervina", não te "afobes"! Toma cuidado com teu corpo, minha "nêga"...

Era carinhoso... E ella, muito gorda, enorme, alçou-se, radiante, ao auto...

A' porta do Hotel Gloria. Haviamos deixado uma elegante senhora

(Conclue na 2ª pagina)

Écos e Novidades

Segundo declarações do Sr. presidente da Republica, a que demos publicidade por obsequio do deputado Maciel Junior, S. Ex. é o primeiro a reconhecer que o nosso systema eleitoral está muito aquem daquillo que seria licito admittir-se em um governo democratico, republicano, como o em que vivemos.

Não são, pois, apenas os candidatos, que sentem fracassadas as suas aspirações, que assignalam os defeitos da actual legislação eleitoral, são exactamente aquelles que, pela sua elevada posição, podem examinal-a com serenidade, verificando o que nella ha de bom e o que de mão tambem apresenta.

Para modificar a legislação eleitoral não é mistér alterar o texto constitucional. O proprio voto feminino, que houve quem sustentasse, ha tempos, ser contrario ao espirito da carta de 24 de fevereiro, adapta-se plenamente ao mesmo, o que, aliás, foi evidenciado, na Constituinte de 1890-91 por, entre outros, Almeida Nogueira e Cezar Zama.

A reforma eleitoral, que se fizer, para assegurar a verdade das urnas, precisa, porém, de um elemento sem o qual naufragará, por melhor que sejam as intenções que presidirem á elaboração da respectiva lei — este elemento é o proposito, religiosamente obedecido, de não se empenharem os responsaveis pelas situações politicas pela sua transgressão. Porque, em geral, o que tem feito mal ás nossas leis eleitoraes não são os seus textos em si, mas a inexecução dos mesmos, a sua desobediencia, para attender amigos ou para desattender a adversarios.

∴

Um telegramma de Buenos Aires informa-nos que causou ahi grande sensação a descoberta de uma abastada senhora italiana, de nome Sara Tessoni, inventora de um processo de reducção gradativa das necessidades organicas de alimentação, processo com o qual matou de inanição cinco filhos seus.

Tendo applicado o mesmo processo a egual numero de meninas que adoptara como filhas, reduziu-as a tal estado de miseria organica, que uma dellas, de sete annos de edade, chegou a ficar pesando apenas dez kilos.

Foi nessa altura que as autoridades intervieram.

Esse caso, que tanto emocionou a capital argentina, não teria a menor importancia entre nós.

Não uma, mas uma multidão de senhoras Tessoni, que tantos são os insaciaveis açambarcadores que vivem impunemente no Brasil, ha muito que nos vêm subnettendo a processo egual. Se a nossa população tem mais ou menos resistido aos seus effeitos, deve-se attribuir apenas ao seu enorme, ao seu inacreditavel "peso"...

Não fosse isso, e já teriamos tido o mesmo fim dos infelizes filhos da senhora Tessoni.

∴

Os jornaes registam que o Sr. Herculano de Freitas, a quem caberá a orientação da Camara dos Deputados, relativamente á revisão constitucional, procurou o Sr. Antonio Carlos, no Senado, afim de que este senador envide os seus esforços para conseguir dessa casa legislativa modificação do seu regimento interno de modo a tornal-o semelhante ao da Camara, na parte em que prevê ás disposições do artigo 90, da Constituição.

O illustre professor de direito de São Paulo, embora pleiteie, quanto ao andamento da proposta de revisão constitucional, a egualdade do processo regimental, no Senado e na Camara, condemna a elaboração de uma lei sobre a materia, por considerar que o espirito da Constituição é contrario á intervenção por qualquer forma, do poder executivo em sua revisão.

Se assim é, e se a cada uma das camaras do Congresso compete estabelecer as normas de andamento da proposta da revisão, certamente haveria vantagens em se dar ás disposições respectivas, em os seus regimentos, tal ou qual semelhança, principalmente para evitar interpretações discordantes do texto da Constituição, como, em verdade, ora se verifica. Mas, não se comprehende porque o Senado deverá por o seu regimento conforme o da Camara, neste particular, ao invés de entrarem em accordo ambas as casas do Congresso, cedendo cada uma um tanto em suas intransigencias, afim de assentarem as disposições a que devem subordinar as discussões e votações da proposta de revisão constitucional.

O novo folhetim da A NOITE

Hoje, como hontem e amanhã

"Hoje, como hontem e amanhã" é o titulo do novo folhetim-romance cuja publicação a A NOITE iniciará brevemente, em substituição a "A Filha do Cégo", que ha dias finalisou.

"Hoje, como hontem e amanhã" é uma dessas novellas que inspiram o mais attraente interesse pela delicadeza e graça do entrecho, pela maneira como decorrem suas scenas, e ainda pelo matiz brilhante com que a todo momento os dois autores embellezam o seu trabalho collectivo, um dos melhores no genero.

"HOJE, COMO HONTEM E AMANHÃ" é a historia de dois mancebos que, embora irmãos pelo sangue, são em todos os seus actos e no modo de pensar, de genios muito differentes. O mais moço, ainda solteiro, trabalha sem ambições e cumprindo honestamente as imposições do dever. O outro, casado, passa a vida nas tabernas e explorando o irmão, que o soccorre muitas vezes por ter pena da cunhada, uma digna mulher.

Sem trabalho e já sem credito, allia-se, afinal, o mão irmão a pessoas sem escrupulo, que a pouco e pouco o arrastam á prisão.

E o mais moço, envergonhado, quer fugir para bem longe, onde ninguem o conheça nem saiba que tem um irmão...

Ouve-se perto, porém, linda canção de Amor, e tudo termina bem.

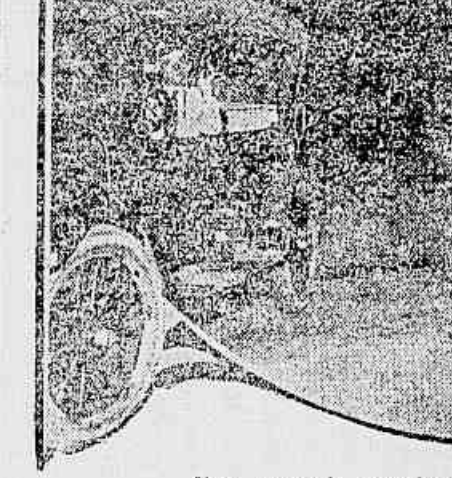
Tal é a obra que breve começaremos a publicar em folhetins. Recommenda, portanto, a A NOITE, a todos os seus leitores, o interessante romance "HOJE, COMO HONTEM E AMANHÃ", dos escriptores VAST & RICONARD, autores de lindas novellas.

Uma semana de chauffeur

Conclusão da 1ª pagina

O problema do transito — Um traço dessa parte importantissima da nossa reportagem

Essa primeira tarde de "chauffeur" foi efficientissima...

Havia ainda em nossa reportagem um serio problema a observar, que se agita presentemente, sem facil solução. O problema do descongestionamento do transito. Pensa-se em fazer uma nova cidade dentro da velha cidade, no aterrado do Castello; cogita-se de rasgar novas ruas, novas avenidas, para resolver o magno assumpto que o apresentam quasi insoluvel a topographia da cidade, o seu traçado errado de ruas estreitas, sem que a elle presidisse a visão do futuro, do extraordinario progresso que o Rio havia de attingir, desse transito enorme que, dentro em pouco, exigirá para ser possivel, medidas energicas, providencias extremas.

Depois disso, temos ainda o serviço de vehiculos, contra o qual se levanta sempre o protesto de toda parte e mais o assumpto gravissimo, que não parece preoccupar a serio as nossas autoridades competentes, — a investigação das causas mais communs e provaveis dos desastres de automoveis. E' sabido, dizem os technicos, os estrangeiros que nos visitam, que o "chauffeur" carioca, o "chauffeur" do Rio, é o mais intelligente, o mais cordial, o mais habil do mundo!

No Rio sente-se, agora, a impressão nitida de que o nosso systema de transito precisa uma alteração completa, uma modificação radical.

Quem vê a cidade nas nossas lindas tardes de sol, soffre a sensação de um estontenamento. A cidade palpita, agita-se, vibra numa animação de vida fascinadora. Ha instantes, horas inteiras, de absoluto atordoamento, tão violenta é a sua intensidade. As ruas centraes regorgitam, transbordam. E o Rio é como uma cidade encantada, maravilhosa!

Ser "chauffeur", assim como fomos, fôra, portanto, fazer mais alguma coisa de pratico, de util, do que apenas satisfazer a curiosidade do reporter.

E foi o que aconteceu. No correr da nossa reportagem, o leitor verá todo esse trabalho exhaustivo dos nossos companheiros, além de sentir a parte curiosa das nossas impressões, dos typos estranhos observados, das scenas curiosissimas que faremos reviver através das nossas columnas.

O que hoje fica ahi é um traço rapido das impressões que nós colhemos em uma semana de "chauffeur", do muito que vimos, ouvimos e vamos contar...

Num ponto de estacionamento. No Largo da Gloria

Os triumphadores

(Conclusão da 1ª pagina)

rito, o Alberto Brandão, que faz annos hoje. Hesitei. Conhecia apenas de nome o grande educador. Mas o poeta insistiu, convenceu-me com razões poderosas... pudéra! se elle trazia a força do Destino...

Fui... e conheci Gaby.

Era o typo da heroina de Bernardim: menina, ainda com a boneca, e moça, linda e esbelta. Vel-a e... o resto é sabido.

Quando me recolhi ao meu aposento achei-o triste, desconfortavel, eu mesmo sentia-me outro, como se minh'alma se houvesse trocado por outra que, não conhecendo bem o meu coração, nelle andasse atordoada. Só consegui serenar quando, um mez depois, a 24 de abril, resolvi pedir a mão da que me havia convidado para compadre, baptisando-lhe eu a boneca.

A fama de bohemio e volteiro não me recommendava muito para genro, tanta inspiração, porém, achei no amor que, falando a Alberto Brandão, convenci-o e a 24 de julho entrei solemnemente na matriz da Gloria, ao som de um cantico nupcial, e sahi triumphante trazendo em minha companhia, e para sempre, a minha Felicidade.

Aos que, por não acharem eiva em minha vida, atacam-me porque produzo de mais (vicio, em verdade, horrivel!) aproveito o ensejo para responder.

Effectivamente tenho trabalhado muito (louvado seja o Senhor!) trabalho sempre e, emquanto puder sustentar a penna em dois dedos, hei de trabalhar para cumprir a palavra que dei, naquella tarde de abril, ao que está morto e áquella a quem tudo devo, a que me salvou, a minha gloria e a honra do meu nome.

Vivemos, a principio os dois, de contos e fantasias, sonhos, em summa, tudo tirando da penna a minha vara de condão. Quanta vez ajustei romances, tomando parcellas adeantadas para entrar em casa feliz levando um côrte de vestido, um chapeu gracioso, uma joia modesta. O "Rajah do Pendjah"... se eu contasse a linda historia desse romance, escripto sem plano, sem notas, dia a dia, para "A Gazeta de Noticias"...

Como eramos felizes, eu trabalhando, ella sorrindo! E assim vivemos de sonhos: a principios os dois apenas, depois tambem os filhos. Os meus sonhos... Componho-os e solto-os, deixo-os ir, a esto, Aquelle jornal. São, para nós, o que eram para os eremitas, no deserto, as aves que os sustentavam. Ai! de mim se não soubesse e se não tirasse proveito dos meus sonhos. Assim... como não hei de trabalhar, e trabalhar muito?... a vida está tão difficil e os sonhos rendem tão pouco...

— E quantos volumes até hoje?

— Com os que estão no prelo.... tenho vergonha de dizer...

— Diga. Prometto guardar segredo.

— 102.

— 102!... E' verdade que, entre novellas e contos, tem mais de 300?

— Sim, um pouco mais: 580.

— A casa em que móra é propria, não?

— Não! Habito-a ha 22 annos, como inquilino. Casa propria tenho no cemiterio, a que foi doada a meu filho. Não sou tão pobre assim: tenho, pelo menos, onde cair morto.

E depois de um ligeiro silencio:

— E você veiu procurar um trymphador!

— Triumphador... Não, meu amigo: o combate continua. Quem triumpha retira-se do campo com as páreas da victoria, e eu ainda estou na refrega, vibrando e recebendo golpes, alguns tão fundos que me chegam ao coração. E, muita vez, a certas punhaladas que vêm de mãos que apertei e acariciei nas minhas, lembro-me do "Tu quoque...! de Cesar quando reconheceu, em um dos seus assassinos, Bruto. Emfim...

Faço pela vida sem orgulho, como operario honesto que procura dar conta da sua tarefa, e consola-me a certeza de que, em toda a minha vida, andei sempre na estrada real, nunca por atalhos escusos, e sempre encorajando talentos, animando vocações e dando livre expansão ao meu enthusiasmo deante da Belleza e do merito porque entendo, com Renan, que o valor moral do homem é proporcional á sua faculdade de admirar.

Quanto aos ataques não me abalam — conheço o valor das pedras com que me alvejam: na maioria das vezes não passam de torrões de barro, lama secca que se esfarela.

As verdadeiras pedras essas são applicadas em construcções, pesam demais para fundas de garotos.

Demais, meu amigo (e nisto consiste a minha força) fui sempre um homem de coragem, que é a confiança em si, e de Fé, que é a confiança em Deus.

E assim falou o maior nome literario do Brasil moderno.

Um "match" de "box" dentro de um bonde

O motorneiro e o conductor empenham-se em luta corporal, espatifando as vidraças do vehiculo

O bonde da linha Gavea, 195, passava defronte ao Conselho Municipal, em demanda do seu longinquo destino. O conductor, antes de effectuar a cobrança dos poucos passageiros, que ahi estavam, andou, seguro aos balaustres, e foi até onde o motorneiro manobra o freio do vehiculo. Tirou o relogio, um relogio avantajado, de nickel, e ponderou:

— Estamos com dez minutos de atrazo...

O motorneiro, que já estava de mão humor, olhou-o de esguelha:

— E que tenho eu com isso?

— Que tens com isso? E' boa! Tens de tirar a differença!...

— Quem? Eu?

— Sim, tu!

— Estás brincando!

— Falo a valer!

E o vehiculo corria — "corria" não é bem o termo: andava! — emquanto que os dois, empenhados na discussão, já agora, se dispunham a uma luta, cerrando os punhos, carregando os sobr'olhos...

— Acabem com essa discussão, ahi, homens!

Palavras não eram ditas e, parando o vehiculo, o motorneiro avançou contra o conductor, agarrando-o pela gola da blusa. Começou a luta! O outro, subindo á plataforma do vehiculo, agarrou-se ao motorneiro, e os dois, numa disputa cerrada, rolaram, agarrados, sobre o banco dianteiro, partindo, na quéda, os vidros, que servem de paravento. Os passageiros, pouco numerosos, protestavam, inutilmente. Nisto, o soldado n. 101, da 1ª companhia do 5º batalhão, que por ali passava, prendeu os dois contendores e mandou que o bonde seguisse, até que na Gloria, os fez substituir por outros, conduzindo-os, depois, á delegacia do 5º districto, onde o commissario Albano os processou, em flagrante.

Antonio Barbosa e Miguel Carrosini

A Light, logo que teve conhecimento do facto, mandou ao districto policial arrancar do fardamento e bonet dos dois insubordinados os seus distinctivos e mandou declarar á policia que ambos já estavam demittidos.

O motorneiro chama-se Miguel Carrosini, é portuguez, tem 29 annos de edade, regulamento 627; o conductor, Antonio Barbosa da Silva, tambem portuguez, tem 19 annos, regulamento 216.

No xadrez, onde os fomos surprehender, os dois contendores palestravam amigavelmente.

— Então, que foi isto!?

— Simples brincadeira! — disse-nos o conductor, que é bem creança.

E o outro, em tom mais grave:

— Brincadeira de homem sempre cheirou a defunto.

O CANCRO

Os medicos norte-americanos em expectativa quanto aos trabalhos dos collegas inglezes

NOVA YORK, 13 (U. P.) — Reina aqui grande interesse scientifico e popular pela annunciada descoberta e isolamento em Londres do microbio do cancro. Os especialistas aconselham precaução no assumpto até que se tenham obtido detalhes completos das investigações dos sabios britannicos. Os medicos novayorkinos affirmam haver grande differença entre o cancer das gallinhas e o cancer humano, para o qual jámais se encontrou cura. Accrescentam ainda que a descoberta dos germens não significa uma garantia de se ter achado o especifico, tal como aconteceu com o bacillo da tuberculose.

TAZA AINDA NÃO CAIU

Abd-El-Krin emprega todos os seus esforços contra Fez

A impressão causada em Tanger com a chegada do couraçado "Queen Elizabeth"

PARIS, 15. — (Havas). — Os jornaes publicam telegrammas de Rabat que se relata que dois occupantes de um avião francez que acabava de cair no terreno dos riffenhos conseguindo abrir passagem, á força de coronhadas e granadas de mão, alcançando de novo as linhas francezas.

TANGER, 15. — (U. P.) — A chegada, hoje de manhã, a este porto, do navio de guerra britannico "Queen Elizabeth", causou intensa agitação em Tanger, mostrando-se a população muito excitada com a presença desse couraçado. Entretanto, a vinda desse navio não tem relação com a situação politica e, simplesmente, faz parte de um programma official.

MADRID, 15. — (Havas). — A Conferencia franco-hespanhola esteve reunida hontem á tarde para analysar a resposta da França a certas questões de detalhe, e voltará a reunir-se hoje.

MADRID, 15. — (Havas). — A' semelhança do governo francez, o Directorio acaba de declarar, categoricamente, que não têm o menor fundamento os boatos da tomada de Taza pelos riffenhos.

— Muley-El-Hassab foi nomeado Califa da zona hespanhola de Marrocos.

PARIS, 15. — (A. A.) — Noticias da frente alliada em Marrocos dão conta de empenhadas forças de Abdel-Krim, que se concentram agora contra Fez, que o caudilho mouro tenta tomar, atacando desesperadamente as tropas dos generaes Colombat e Freydemberg, que a defendem com tenacidade.

Acredita-se que seja intento de Abd-el-Krim firmar-se em boa posição, afim de ficar mais á vontade para a conclusão de um tratado de paz com os seus antagonistas.

Preso em virtude de mandado

E' historia antiga.

Occorreu o facto na zona do Rio Comprido. O ladrão Celino Gonçalves Maia andou saltando janellas e roubando tudo o que lhe caia ás mãos.

Teve elle varios processos, mas sempre escapou á Detenção. Tinha-se por isso na conta de um homem de muita "sorte". Continuou zombando da policia.

Agora, o trunfo virou ás avessas. E' que um dos processos foi parar ás mãos do juiz da 4ª Vara Criminal e Celino Gonçalves Maia não escapou á pronuncia, sendo expedido mandado de prisão.

Hoje, a turma da secção de capturas da 4ª delegacia auxiliar effectuou a prisão de Celino, mandando-o recolher á Detenção, á disposição daquelle magistrado.

Celino Gonçalves Maia

NA CURVA DO "S"...

Ainda o assalto ao bonde de Santa Thereza

Lembram-se os leitores do audacioso assalto praticado contra o bonde do Sylvestre, em Santa Thereza, em que foram roubados o conductor e o motorneiro? Como se sabe, esse facto preoccupou vivamente a todos e a A NOITE, tomando vivo interesse em descobrir quaes teriam sido os assaltantes, acompanhou de perto as diligencias policiaes e fez tambem as suas investigações secretas. Apuraram-se taes coisas que appareceu em fóco a celebre quadrilha de "Moleque Quatro".

A cidade esteve, durante muitos dias, alarmada com os tiroteios provocados pelos terriveis malfeitores, sendo que varios policiaes foram feridos. Finalmente, toda a quadrilha foi presa. Além do assalto de Santa Thereza, outros varios foram praticados pelo "bando sinistro"... os proprios assaltantes confessaram.

Correu o inquerito desse caso pelo 13º districto, sendo que todas as investigações e até mesmo a captura de toda a quadrilha foram trabalho da 4ª delegacia auxiliar. Encerrado o processo, foram os autos remettidos ao juiz competente.

Volta esse caso á baila. E' que no seu depoimento, um dos assaltantes, o "Palhucinho", procurando innocentar-se, depois de haver confessado a sua co-participação no crime, disse haver passado a noite, em que se deu o facto, na casa de sua amante Olga.

A policia esqueceu-se de esclarecer esse ponto, o que deu occasião a fazer o juiz baixar os autos ao cartorio da delegacia do 13º districto, para que seja ouvida a tal ... alludida por "Palhucinho" em seu ...

Ancorou na Bahia o cruzador inglez "Curlew"

RECIFE, 15 (A. A.) — Chegou ao nosso porto o cruzador da marinha de guerra ingleza "Curlew", que veiu da Europa. A' officialidade desta bellonave britannica serão offerecidas varias festas pelos membros da colonia ingleza aqui domiciliada.

A radiologia da aorta

A conferencia de amanhã, na Academia de Medicina

Realisase, amanhã, á noite, na Academia de Medicina, a conferencia que o radiologista patricio Dr. Manoel de Abreu fará sobre a radiologia da aorta.

Essa conferencia deixou de realisar-se, por falta de tempo, na sessão passada da Academia de Medicina.

Dr. Gonzaga de Campos

A missa de setimo dia por alma do Dr. Gonzaga de Campos, director do Serviço Geologico do Brasil, será rezada amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da Candelaria.

Semanarios cariocas

A SCENA MUDA — O numero que "A Scena Muda" distribuirá, amanhã, ao publico, e de que já vimos um exemplar, está magnifico.

Na capa, o apreciado semanario cinematographico traz um bello retrato de Norma Shearer, e no texto, magnificas reportagens, collaboração e photographias que interessam os afficionados da tela.

O desfalque de 8.000 contos na Sorocabana

Conclusões do inquerito da policia paulista

S. PAULO, 15 (A.A.) — A Delegacia de Falsificações concluiu o inquerito aberto acerca do grande desfalque ultimamente verificado na Contadoria da Estrada de Ferro Sorocabana. Foi accusado como responsavel o ajudante de contador Alberto Augusto Salles que, servindo-se de suas funcções no escriptorio da companhia, fazia mão baixa de avultadas quantias, que lançava ao jogo.

Interrogado, Salles confessou o crime, fazendo entrega ás autoridades policiaes da importancia de 20 contos, varios cheques e documentos e um talão de impressos da estrada, dos quaes se servia para retiradas clandestinas. O desfalque ascende á somma de 8.000 contos.

Brasileiros em Paris

PARIS, 15 (A. A.) — O jornal "Nouvelles", de Versailles, elogia a pianista brasileira, senhorita Innocencia Rocha, actualmente nesta capital, comparando-a a Paderewski, na execução da "Sonate", de Chopin.

PARIS, 15 (A. A.) — O Sr. barão e a Sra. baroneza de Nioac adiaram a viagem que pretendiam fazer ao Brasil.

PARIS, 15 (A. A.) — O Sr. Roberto de Nioac, 2º secretario da Associação Commercial de Santos, partirá para o Rio, no dia 25 do corrente, a bordo do "Lutetia".

Auxiliando o ensino na Faculdade de Medicina de S. Paulo

Estão sendo ultimadas as negociações para a entrega á Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, da doação de cinco mil e trezentos contos de réis, feita pela Fundação Rockefeller, afim de serem construidos pavilhões especiaes para as cadeiras de laboratorio.

A concessão desse importante auxilio áquelle estabelecimento de ensino superior da Paulicéa, foi resolvida pela Rockefeller, depois de ter o governo paulista adoptado officialmente na Faculdade, o regimen chamado "full-time", isto é, "regimen do tempo integral e exclusivo para os professores e auxiliares de ensino das cadeiras que dependem de trabalhos de laboratorio", por ser inconveniente aos estudos a applicação a outras materias differentes de cada uma das disciplinas.

O Estado deverá construir um hospital, com trezentos leitos, pelo menos, para o ensino da clinica.

Os pavilhões em projecto abrangem as cadeiras de anatomia descriptiva, anatomia pathologica, physiologia, chimica biologica, histologia, bacteriologia e hygiene.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O almoço desta tarde ao Sr. Albert Thomas

Como correu o agape

Palavras do presidente da commissão de Legislação Social e do presidente do Bureau Internacional do Trabalho

A primeira homenagem do nosso poder legislativo ao Sr. Albert Thomas teve logar esta tarde, nos salões do Jockey-Club. Foi ahi que se realisou o almoço offerecido pelo Sr. Augusto de Lima, como presidente da commissão de legislação social da Camara dos Deputados, ao illustre sociologo que ora nos visita. Foi uma festa que se iniciou com todas as caracteristicas de um banquete diplomatico e terminou numa confraternisação democratica, isso devido ao espirito essencialmente social do manifestado. O Sr. Albert Thomas é uma personalidade da qual irradia simplicidade, o que o torna sympathico. Onde palestra, onde se encontra, fórma um ambiente de bem-estar e dentro em pouco só elle fala. E' fluente, vivo, mas desses homens vivazes a que nada escapa. Pede uma informação e no inicio desta já alcançou o fim.

Albert Thomas, photographia especial para A NOITE

Parece que adivinha. Nervoso, agita-se, tem golpes de vista e phrases que são photographicas. Foi assim que elle se apresentou.

Ao agape estiveram presentes o Sr. Azeredo, vice-presidente do Senado; Dr. Arnolfo Azevedo, presidente da Camara dos Deputados; representantes do Itamaraty; membros da commissão de legislação social da Camara e todos os directores de jornaes do Rio, com excepção de poucos, que se fizeram representar.

O almoço decorreu entre palestras amistosas até a hora em que o Sr. Augusto de Lima se levantou e, falando em francez, saudou o illustre hospede. Explicou o que já tem feito e o que se pretende fazer em nosso paiz sobre legislação social. Salientou tudo quanto ahi existe sobre o assumpto o Conselho Nacional do Trabalho, onde patrões e operarios estão representados, as leis regulando as relações entre uns e outros! Explicou que muitos pontos da legislação social, entre nós, não podiam ser resolvidos rapidamente de accordo com o estatuto que rege a legislação internacional, com a rapidez necessaria, devido a factores ponderaveis, como a extensão territorial do paiz e mais as circumstancias climatericas do nosso vasto territorio. Explicou que outras clausulas do estatuto internacional não tinham sido ratificadas por encontrarem obices em disposições constitucionaes. Agora, porém, ia-se rever a Constituição e, então, se providenciaria sobre o assumpto.

O Sr. Albert Thomas ouvia o orador com grande attenção, cruzando de vez em quando os dedos, como quem soffria impetos intimos. Quando o Sr. Augusto de Lima terminou seu discurso bebendo á saude do homenageado, a orchestra executou a Marselheza.

Terminada esta o Sr. Albert Thomas tomou a palavra, a principio em tom de palestra, salientando as homenagens do genero daquella, que havia de receber em sua excursão, pela America do Sul. Começa pelo Brasil, este grande paiz.

Depois foi se enthusiasmando, o que demonstrou os seus grandes dotes oratorios.

Teve palavras amaveis para o trabalho feito em nosso paiz, sobre legislação social, estabelecendo as relações entre patrões e operarios, de modo equitativo e justo, sem attritos e de modo intelligente.

Não foi só isso, continuou, a legislação brasileira foi além, tratando de proteger as creanças e as mulheres. Sabe perfeitamente do quanto se tem trabalhado em nosso Parlamento. Comprehende perfeitamente as circumstancias assignaladas pelo Sr. Augusto de Lima da differença de clima e a extensão territorial de nosso paiz, mas a legislação social internacional ha de harmonisar tudo isso até que todos os paizes do universo, com as necessarias adaptações, cheguem ao fim collimado: resolver o problema social, a base da paz universal.

E depois, pedindo desculpas de tratar da revisão constitucional, que só a nós interessa, o Sr. Albert Thomas, de modo ironico, accrescentou:

— Mas estou certo de que sem revisão ou com revisão, as nossas convenções serão approvadas.

E, trata, então, dos obices encontrados na propria França, por essas convenções, em face de dispositivos constitucionaes. Divagou sobre esse assumpto, terminando, entre palmas, por beber á saude do presidente da commissão de Legislação Social da Camara e á prosperidade deste grande paiz.

Eram tres horas quando terminou o almoço, ao som do Hymno Nacional.

O jantar, amanhã, no Gloria

O jantar que o ministro do Exterior offerece ao Sr. Albert Thomas, se effectuará, amanhã, á noite, no Hotel Gloria.

A INDUSTRIA DO PAPEL

BERLIM, 15 (U. P.) — As fabricas de papel de Blauenthal e Erzgebirge, começaram na quarta-feira passada as experiencias na manufactura de papel para a imprensa com a polpa da arvore brasileira "araucaria", da qual se receberam grandes consignações como amostras.

Os representantes da Associação dos Fabricantes Allemães de Papel, demonstraram grande interesse no resultado das provas, indo a toda pressa a Blauenthal afim de assistirem ás experiencias. Se estas forem bem succedidas, o Brasil poderá fornecer immensos "stocks" de materia prima para a fabricação de papel. O commissario commercial do Brasil, coronel Gaelizer Netto, tambem assistiu ás provas da polpa brasileira.

Um jury sensacional

Está sendo julgado pelo tribunal popular, na sessão de hoje, o Dr. Alberto de Abreu Filho, accusado de ter praticado o delicto previsto nos artigos 294, paragrapho 1º, e 13 do Codigo Penal.

Lido o volumoso processo, foi, pelo Dr. juiz presidente do tribunal do jury, concedida a palavra ao Dr. Edmundo Bento de Faria, representante do ministerio publico que proferiu vehemente accusação estribado nos dispositivos do nosso estatuto penal.

E, terminando, appellou para o espirito de justiça dos jurados afim de ser reparada, com a condemnação do réo.

Dada a palavra ao auxiliar da justiça publica, Dr. Jorge Severiano, começou o conhecido advogado dizendo que a sua missão era muito differente do orgão do ministerio publico. Diz que não é ahi um instrumento de odios nem de vinganças e sim um defensor da honra e dignidade da offendida.

A' hora de encerrarmos esta pagina continuava na tribuna, o accusador particular que está desenvolvendo fortissima argumentação.

O ambiente do tribunal deixa, prever que o julgamento irá até tarde da noite.

A França acceita os serviços de dez aviadores americanos

Já passou a phase perigosa da campanha de Marrocos

Os riffenhos foram repellidos

PARIS, 15 (U. P.) — O presidente do conselho de ministros, Sr. Painlevé, acceitou o offerecimento de dez aviadores americanos, que se mostram dispostos a seguir para Marrocos dentro de quarenta e oito horas.

PARIS, 15 (Havas) — O presidente do conselho de ministros recebeu em audiencia o general Naulin, com quem teve larga conferencias".

O novo commandante em chefe das tropas de Marrocos embarca depois de amanhã, cedo.

PARIS, 15 (Havas) — Telegrapham de Fez:

"Parece que ante a perspectiva da proxima offensiva franco-hespanhola, Abd-el-Krin está empregando esforços desesperados.

As investidas das tropas riffenhas têm se succedido, com effeito, estes ultimos dias; dois ataques nocturnos foram tentados. Todos esses assaltos foram repellidos com vantagem, retirando-se o inimigo com grandes perdas.

PARIS, 15 (Havas) — Telegrapham de Fez em data de hontem:

"Por occasião da recepção de 14 de julho, o residente geral, marechal Lyautey, declarou que o periodo mais difficil da campanha contra os riffenhos já passou e que conta com a victoria final para muito breve".

Praticou um roubo em S. Paulo

Pela turma da secção de capturas da 4ª delegacia auxiliar foi hoje preso o conhecido ladrão Odilon Barcellos Coimbra, autor de um avultado roubo de joias em São Paulo.

Barcellos Coimbra andava foragido nesta capital e, como sabem as nossas autoridades estar elle pronunciado na capital paulista, remetteram-no, hoje, ás autoridades do vizinho Estado.

AS COMMISSÕES DA CAMARA

O que fizeram, hoje, as de Poderes e de Marinha e Guerra

Reunida, hoje, a Commissão de Poderes da Camara, o Sr. Rodrigues Machado fez o relatorio verbal sobre o pleito eleitoral no Estado do Rio, para o preenchimento da vaga do fallecido Sr. Henrique Borges, para a qual foi eleito o Sr. Paulino Soares de Souza. A commissão deverá assignar amanhã o parecer reconhecendo deputado este candidato, uma vez que não ha contestante.

Na mesma reunião foram assignados os pareceres concedendo licenças aos deputados Clementino Fraga e Alvaro Cova, respectivamente, para se ausentar do paiz e para se conservar na Bahia, por enfermo.

Tambem esteve reunida a Commissão de Marinha e Guerra, que assignou o parecer do Sr. Luiz Silveira, mandando archivar o projecto n. 255 A, de 1924, que autorisava, no mesmo anno, a concessão de cadernetas de reservistas aos alumnos das escolas e soldados de tiros de guerra, associações e estabelecimentos de ensino, e que havia sido enviado á commissão, por lhe terem sido apresentadas duas emendas.

O ASSUCAR

Funccionou o mercado de assucar, hoje, firme, com um movimento regular de negocios e com os preços inalterados.

Entraram 8.758 saccas e sairam 7.707, sendo o stock de 102.246 ditas.

O mercado ficou com tendencias para a alta.

FALLECIMENTO EM NICTHEROY

No cemiterio do Maruhy, em Nictheroy, foi sepultada a Exma. Sra. D. Elvira Pinto de Abreu Monteiro, progenitora do Sr. Esio Monteiro, funccionario da Light, e sogra do Sr. José Nelson Noronha de Oliveira, vereador á Camara daquella capital e funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos.

O enterro da estimada senhora foi muito concorrido, tendo o feretro saido da rua de Santa Rosa n. 705.

Varios negociantes de Nictheroy multados pela Hygiene

Pela Inspectoria de Fiscalisação de Generos Alimenticios de Nictheroy foram hoje multados, por falta de hygiene nos respectivos estabelecimentos os seguintes negociantes:

A. G. de Miranda, com padaria á rua Visconde de Itaborahy n. 82; Henrique Justo Vagneiro, com bar á rua Visconde do Rio Branco n. 809.

CUIDADO COM O GADO

Numerosas pessoas agonisam, na Hespanha, devido a uma infecção

LONDRES, 15 (U. P.) — A Agencia Central publica um telegramma de Madrid, dizendo que na aldeia de Carvajales, morreram vinte e duas pessoas e muitas outras estão agonisando, devido a terem comido a carne de gado infeccionado de anthrax.

Mais um constituinte que desapparece

A Camara levantou seus trabalhos em signal de pesar pelo fallecimento do Dr. José da Costa Machado e Souza

A sessão da Camara, foi, hoje, aberta com a presença de 61 deputados. Approvada a acta, leu-se o expediente, de que constava uma mensagem do Sr. presidente da Republica, pelo Ministerio da Marinha, solicitando a abertura do credito de 30:320$, para pagamento de differença de vencimentos ao lente substituto da Escola Naval, capitão de fragata honorario, Dr. Ignacio Manoel de Azevedo Amaral.

Concedida a palavra ao Sr. Oliveira Botelho, S. Ex. fez o necrologio do ex-deputado federal Mario de Paula, requerendo, a seguir, a inserção de um voto de pezar na acta pelo seu desapparecimento, o que foi approvado pela Camara.

Falou, após, o Sr. José Bonifacio. O deputado mineiro vinha requerer especiaes homenagens á memoria do Dr. José da Costa Machado e Souza, membro da Constituinte e um dos propagandistas do novo regimen em Minas e S. Paulo. Citou, então, o orador ligeiramente alguns dados biographicos do illustre extincto, dizendo que, sendo elle natural da cidade de Baependy, Minas Geraes, formou-se em direito na capital paulista, voltando, então, para o Estado de que era filho. Tempos depois, foi presidente da antiga provincia de Minas, tendo nesse cargo prestado á mesma assignalados serviços. Propagandista da Republica, que se salientou pela sua acção em pról do novo regimen em Minas e S. Paulo, o Dr. Costa Machado, occupou, depois, um logar no Congresso Constituinte.

E, após referir-se ás qualidades de espirito e de caracter do finado, requereu o Sr. José Bonifacio que, em homenagem á sua memoria, fosse incluido na acta um voto de pezar; que se telegraphasse á Exma. familia enlutada, apresentando as condolencias da Camara, e afinal que se levantassem os trabalhos.

Approvado esse requerimento, foi encerrada a sessão.

No Cattete

Conferencias e audiencias

Conferenciaram, hoje, com o Sr. presidente da Republica o prefeito municipal, o senador Bueno Brandão e o deputado Vianna do Castello.

— Estão, tambem, no palacio do Cattete o coronel Pio Dutra, que foi agradecer ao Sr. presidente da Republica o telegramma que S. Ex. lhe enviou, por motivo de seu anniversario recente.

As vendas do café e assucar em Bolsa

Durante a semana de 6 a 11 do mez corrente foram vendidas em Bolsa, nesta capital, 211.500 saccas de café e 45.000 de assucar.

Vêm aqui com permissão

Tiveram permissão para vir a esta capital, podendo demorar-se quinze dias, os primeiros tenentes Franklim Rodrigues de Moraes, que serve na 4ª região, Dr. Generoso de Oliveira Ponce, que serve em Matto-Grosso, e segundo tenente Walter Pereira, que se acha em Juiz de Fóra.

O ASSUCAR DA RUSSIA

OS SOVIETS EM NEGOCIAÇÕES COM CAPITALISTAS ESTRANGEIROS

MOSCOU, 15 (U. P.) — A commissão de concessões e o Supremo Conselho Economico, entabolaram negociações com capitalistas francezes no sentido de serem feitas importantes concessões na industria de refinação de assucar. As conversações acham-se ainda no periodo preliminar.

Pela primeira vez, desde que os communistas se acham no poder na Russia, o governo do Soviet examina a conveniencia de ceder o monopolio do assucar a capitalistas estrangeiros.

Vae servir em Goyaz

Foi mandado servir nas forças em operações no interior do Estado de Goyaz, o sargento Affonso Alves Espinheira.

Como repercutiu em Buenos Aires o encontro Fluminense x Paulistano

BUENOS AIRES, 15. — (U. P.) — O jogo de football disputado hontem no Rio de Janeiro entre o Club Athletico Paulistano e o Fluminense Football Club despertou consideravel interesse nos circulos desportivos desta capital.

Os amadores e jogadores argentinos, que baseavam evidentemente as suas previsões nas brilhantes victorias alcançadas na Europa pelo Paulistano e no pouco conhecimento que tinham do team carioca, eram em geral favoraveis ao club de S. Paulo, que se acreditava capaz de ganhar a partida por grande differença. Desse modo o score de 1 a 0 causou extraordinaria surpresa.

O cambio regulou calmo

O mercado de cambio abriu e funccionava, hoje, calmo, com um movimento moderado de negocios, mas com os bancos estrangeiros sacando irregularmente.

O do Brasil, declarou a taxa de 5 19|32 d. ordem e valor e a de 5 23|32 d. para o mercado.

Os estrangeiros operavam a 5 9|16, 5 37|64 e 5 19|32 d. e compravam coberturas a 5 5|8 e 5 21|32 d. O mercado ficou sem interesse. Cotaram-se os soberanos a 47$ e as libras-papel a 46$000.

O dollar regulou, á vista, de 8$930 a 8$980 e a prazo de 8$840 a 8$950.

Saques por cabogramma: A' vista — Londres, 5 29|64 a 5 17|32; Paris, $423 a $430; Italia, $334 a $336; Nova York, 8$970 a 9$030; Hespanha, 1$310; Suissa, 1$750 a 1$755; Belgica, $419 a $421; Hollanda, 3$590 a 3$620; Dinamarca, 1$870; Buenos Aires, papel, 3$650 a 3$660; Montevidéo, 8$850; Japão, 3$730; Suecia, 2$420; Noruega, 1$610 a 1$630; marco-renda, 2$150 a 2$160.

Foram affixadas officialmente as seguintes taxas:

A 90 d|v.: — Londres, 5 9|16 a 5 23|32; Paris, $416 a $420; Nova York, 8$840 a 8$950.

A' vista — Londres, 5 31|64 a 5 19|32; Paris, $421 a $425; Italia, $332 a $334; Portugal, $450 a $465; Nova York, 8$930 a 8$980; Hespanha, 1$300 a 1$320; Suissa, 1$740 a 1$755; Buenos Aires, papel, 3$633 a 3$650; (ouro), 8$280 a 8$300; Montevidéo, 8$760 a 8$850; Japão, 3$680 a 3$710; Suecia, 2$406 a 2$430; Noruega, 1$600 a 1$620; Hollanda, 3$590 a 3$630; Dinamarca, 1$860 a 1$870; Canadá, 8$960; Chile, 1$090; (papel ouro); Syria, $421; Belgica, $416 a $419; Rumania, $048 a $050; Slovaquia, $267 a $269; Allemanha, 2$130 a 2$140, por marco de renda; Austria, 1$280 por schilling; café $421 a $425 por franco; soberanos, 47$; libras-papel, 46$000.

O mercado de cambio funccionou durante o dia sem alteração apreciavel.

Fechou com os bancos operando de 5 19|16 a 5 19|32 d. e comprando a 5 5|8 d., mais fraco.

POBRESINHO!

Teve a cabeça fendida por um coice de cavallo e só um hospital o quiz receber para tratal-o!

O pequenito Dermevil, no seu leito de enfermo, no Hospital Hahnemanniano

Dermevil José tem apenas tres annos de edade. Reside com seus paes, á rua Antonio Braga, na curva da Penha. Quando o pequenito, em companhia de outros petizes, brincava, em um campo, foi alcançado, na fonte, por um coice de cavallo, que o prostrou, com a cabeça fendida, sem sentidos. Soccorrido pela Assistencia do Meyer, foi desde logo, declarado gravissimo o seu estado, carecendo, pois, de ser internado, com grande urgencia, afim de ser tambem operado. A Assistencia do Meyer, depois dos primeiros curativos, removeu o pequenito para o Posto Central, na praça da Republica, e os medicos, ahi, entraram a telephonar para toda parte, pedindo um leito hospitalar para o doentezinho.

Não havia, em nenhuma casa do Rio!

Afinal, depois de tentados todos os esforços, foi lembrado o Hospital Hahnemanneano.

— Sim, podem mandal-o!

Visitamos á tarde o garotinho, no seu leito de enfermo, naquelle hospital. Dermevil dormia, tranquillamente, na 5ª enfermaria no leito Haroldo Veiga. Está aos cuidados do Dr. Paula Guimarães, chefe da Clinica Pediatrica Cirurgica, e do Dr. Gaspar Guimarães Junior, seu auxiliar.

Dermevil, que será operado amanhã, está rodeado de creancinhas, que ali tambem se acham e que soffreram choques traumaticos, quasi todos por desastres de automoveis.

A revisão constitucional

O projecto governamental deverá chegar á Camara até o dia 20

Deverá chegar á Camara dos Deputados, até o proximo dia 20, segundo está assentado, o projecto governamental reformando a Constituição da Republica, estando o Sr. Herculano de Freitas incumbido da sua redacção, de accôrdo com o que se deliberou nas reuniões do Cattete.

FERIU-SE OU FOI FERIDA?

E' o que a policia vae apurar

A policia do 27º districto abriu inquerito, hoje, á tarde, para apurar como foi ferida Maria Ignacia da Conceição, residente á Estrada Real de Santa Cruz, que veiu a fallecer em consequencia de um golpe de faca recebido no braço direito, no Hospital D. Pedro II.

Quem pediu a internação de Maria naquelle hospital, asseverou que ella caira sobre a faca, ferindo-se no braço.

Entretanto, não ficou bem provada essa allegação feita ás autoridades por João da Costa, residente á mesma Estrada n. 11.

No inquerito serão ouvidos os visinhos da morta.

O ALGODÃO

O mercado de algodão regulou, hoje estavel, com regulares entregas e sem alteração apreciavel nos preços.

Entraram 423 fardos e sairam 487, sendo o stock de 16.806 ditos.

O mercado ficou com boas tendencias.

FUGIRAM DA PRISÃO

O Sr. Evergisto Rodrigues Pinto, delegado de policia do municipio de Cantagallo, communicou em officio ao Dr. Oscar Fontenelle, chefe de Policia do Estado do Rio, que fugiram da cadeia publica daquella cidade os presos Oscar Diniz, de cor preta, de 22 annos, corpulento; Antonio do Nascimento, pardo, de 30 annos, presumiveis, magro; Adão Feliciano e José Cardoso, ambos de meia edade. O primeiro é condemnado pelo jury e aguardava decisão da Relação na appellação que interpoz e os outros tres estavam sendo processados pelo crime de roubo de café e animaes.

Nesse officio, o delegado diz que os presos conseguiram fugir da cadeia pelo porão, para onde se passaram depois de queimar uma das taboas do assoalho da privada. Uma vez no porão, serraram dois varões de ferro de um dos oculos que ventilavam o referido porão, por ali fugindo.

Os moradores da Penha querem o trafego livre nessa estação

Pelo capitão Alexandrino de Mendonça, funccionario do Senado Federal, foi entregue, hoje, ao Sr. ministro da Viação um abaixo assignado, com 380 assignaturas dos moradores de Vicente de Carvalho, Braz de Pinna e Circular da Penha, pedindo a execução da lei que foi publicada no "Diario Official" de 8 de janeiro de 1924, abrindo ao trafego de passageiros o ramal da Penha, da Estrada de Ferro Rio d'Ouro, e abrindo para esse fim o necessario credito.

O café esteve em baixa

Cotou-se o typo 7 a 50$500

Abriu e regulou o mercado de café, hoje, sensivelmente frouxo, tendo os preços accusado maior depreciação.

Realmente, caiu o typo 7 mais 1$300 em arroba, não tendo sido além disso, de maior importancia a procura verificada para a realisação de novos negocios.

Os possuidores declararam o limite de 50$500 por arroba, do typo 7, contra 51$800 anterior e assim nessa situação precaria permaneceu o mercado, sob a impressão de uma baixa de 10 a a 24 pontos no fechamento da Bolsa Americana.

As vendas realisadas na abertura foram de 5.844 saccas.

As entradas foram de 17.313 saccas, sendo 13.939 pela Leopoldina e 3.374 pela Central.

Os embarques foram de 6.050 saccas, sendo 2.500 para os Estados Unidos, 2.500 para a Europa e 1.050 para o Rio da Prata.

Havia em stock 130.974 saccas.

— Regularam animados os trabalhos a termo, na Bolsa, onde foram fechadas a prazo 31.000 saccas, na abertura.

Vigoraram as seguintes opções:

Julho — Vendedor, 48$950; comprador, 48$500; agosto, 45$600 e 45$500; setembro, 44$250 e 44$200; outubro, 43$800 e 43$300; novembro, 43$200 e 42$800 e dezembro, 42$800 e 42$, respectivamente.

O mercado de café durante o dia regulou com um movimento muito activo de negocios, tendo sido fechadas á tarde mais 5.456 saccas, no total de 11.300 ditas.

O mercado fechou, porém, inalterado e frouxo.

O HOMEM ESTÁ MORRENDO

A Assistencia não póde soccorrel-o, porque o regulamento o prohibe

Adoeceu hoje, gravemente, um "garçon" da Pensão Caxias, sita no largo do Machado. Um dos hospedes da pensão, que é medico da Marinha, tenente Ribeiro Pereira, examinando o doente, declarou, desde logo, que, tratando-se de uma congestão pulmonar, era de grande urgencia e de inadiavel necessidade, a sua remoção para um hospital, onde se fizessem sangrias. Foram pedidos, então, os soccorros da Assistencia.

— De que é que se trata? perguntaram daquella repartição municipal.

— De um enfermo que, padecendo de forte congestão pulmonar, precisa ser removido, immediatamente, para um hospital.

— Ah! responderam da Assistencia. Isto nós não fazemos! Dirijam-se á policia.

— Venham, então, ao menos medicar o homem!

— Não; não vamos.

Da Pensão Caxias telephonaram á A NOITE, relatando o occorrido.

— Não póde ser! — dissemos.

— Venham até aqui fazer uma experiencia.

Fomos. No leito, gemendo, com horriveis dôres, estava o enfermo, José dos Santos, preto, de 18 annos de edade.

— Onde é o telephone?

— Alô!

— Assistencia, senhorita!

— Já dissemos, — responderam de lá — que não iremos ahi. E' inutil teimar!

— Mas, então, nem ao menos prestarão soccorro ao doente?

— Dirija-se á policia!

A' vista disto, o Dr. Ribeiro Pereira fez algumas sangrias e lá ficou o doente, a gemer e a chorar.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil forneceu os vales-ouro para a Alfandega, hoje, á razão de 4$904, por 1$000 ouro.

Esse banco cotou o dollar á vista, a 8$980 e a prazo a 8$950.

O TEMPO

Temperatura de hoje: maxima 24°7; minima, 17°0

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo das 6 horas da tarde de hoje até 6 da tarde de amanhã

D. Federal e Nictheroy — Tempo, instavel, sujeito ainda a chuvas.

Temperatura — noite mais fresca, com minima entre 15°0 e 17°0; em declinio de dia.

Ventos — do quadrante sul, frescos.

Estado do Rio — Tempo, instavel, sujeito ainda a chuvas.

Temperatura — noite mais fresca; em declinio de dia.

Estados do sul — Tempo, perturbado, com chuvas em S. Paulo e Paraná; melhorará em Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

Temperatura — em declinio. Geadas no Rio G. do Sul e Paraná.

Ventos — de sul a leste.

Onda de frio — A onda de frio que ha dias acompanhamos, attingiu o Estado do Paraná, devendo proseguir em marcha para nordeste. Geadas provaveis de S. Paulo ao Rio Grande, dentro de 24 a 48 horas.

NOTA — Não recebemos as informações meteorologicas expedidas entre 9 horas e 30 minutos e 10 horas dos Estados de Matto Grosso, Goyaz, Bahia e grande parte dos de Minas Geraes.

Synopse do tempo occorrido

No D. Federal (de 6 horas da tarde de hontem ás 3 horas da tarde de hoje) — O tempo decorreu instavel todo o periodo, isto é, com alternativas de tempo incerto e bom, com céo ora nublado, ora encoberto por nuvens sombrias e regular insolação pela manhã. As chuvas hontem previstas, verificaram-se hontem, á noite, confirmando, assim, a previsão hontem feita. A noite foi menos fresca, soffrendo a temperatura ascensão de dia. As médias das temperaturas extremas dos postos do D. Federal foram: 24°7 e 17°0, e as temperaturas extremas do Posto Meteorologico foram: maxima, 24°7 e minima 19°8, verificadas, respectivamente, ás 10 horas e 5 minutos e 1 hora e 55 minutos. Os ventos foram variaveis, predominando os do sul, com a componente oeste, frescos, pela madrugada e hoje de dia.

Loteria da Capital Federal

Resultado da extracção de hoje:

30715	50:000$000
23693	10:000$000
22893	5:000$000
33050	5:000$000
36501	5:000$000

O Porto interessa-se pelo encontro de "football" de amanhã

LISBOA, 15 (U. P.) — Realisa-se, amanhã, no Porto, o encontro entre os "footballers" uruguayos e os jogadores portuenses. O commercio e as repartições publicas permanecerão fechados afim de que a população possa assistir ao "match".

COMMUNICADOS

UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO

Convocação para Assembléa Geral Extraordinaria

De ordem do Sr. Presidente, e em conformidade com os artigos 33 e 34, §§ 13 e 1º, convida os Srs. associados quites, de accôrdo com os Estatutos, a tomarem parte na Assembléa Geral Extraordinaria desta instituição, que será realisada no proximo dia 15, quarta-feira, ás 20 horas, em nossa séde social, no Largo da Carioca n. 24, 2º e 3º andares, entrada pela Rua Gonçalves Dias n. 3.

ORDEM DO DIA:

1.º Para tomar conhecimento, deliberando sobre o parecer da Commissão de Contas, referente ao Balanço da gestão de 1923-1924;

2.º Para resolver sobre a alteração a ser introduzida no horario do funccionamento do commercio, de conformidade com o projecto de lei Ernesto Garcez;

3.º Para tratar sobre o Hospital Sanatorio. Secção do edificio da Praia Vermelha.

Rio de Janeiro, 11 de Julho de 1925.

(A.) — ORLANDO RIBEIRO, 1º Secretario.

A' PRAÇA

Villa Guarany

Minas Geraes

Frederico Favero communica aos seus amigos das Praças do Rio de Janeiro e do interior, que por escriptura publica em notas do tabellião Santos, da cidade de Ubá, em 25 do corrente, adquiriu, por compra, ao Sr. DANIEL CASTANON, a fabrica de massas alimenticias, com os respectivos predios, terrenos e demais installações com que era estabelecido nesta Villa, espera continuar a merecer de seus amigos e freguezes a costumada preferencia, asseverando-lhes que jamais desmerecerá da confiança que lhe depositarem.

Guarany, 27 de Junho de 1925.

FREDERICO FAVERO.

12 — 7 — 925.

CENTRO COSMOPOLITA

São convidados todos os senhores associados quites a comparecer á assembléa geral ordinaria do dia 15 de Julho. Ordem do dia: 1º, Leitura da acta anterior; 2º, Relatorio do Presidente; 3º, Eleições da nova administração e commissões.

Rio, 12 de Julho de 1925.

Aurelio Doval,
2º Secretario em exercicio

Agradecimento

O abaixo assignado, quasi restabelecido do accidente de que foi victima no mez passado, vem testemunhar sua gratidão a todas as pessoas de sua amisade que, pessoalmente, por telegrammas, cartas e cartões se dignaram visital-o em sua residencia, distincção que muito o sensibilisou.

Rio de Janeiro, 15 de julho de 1925 — Appolinario de Azevedo Barros. Rua Santo Amaro, 15.

BANCO DE CREDITO COMMERCIAL

CHAMADA DE CAPITAL

De accordo com a autorisação da Assembléa Geral e resolução do Conselho e Directoria deste Banco, são convidados os Srs. Accionistas a virem integralisar o augmento do capital (4ª chamada), até o dia 31 de Julho de 1925.

A DIRECTORIA.

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

Em nome do Sr. Presidente, Dr. Carlos Guinle, communico que, por coincidir com o anniversario do nosso prezado amigo Jockey Club, fica transferida para o dia 18, sabbado, ás mesmas horas, o chá dansante que se realisaria amanhã, 16 do corrente, quinta-feira, conforme o nosso programma de festas.

NELSON PINTO,
1º Secretario.

CASA CENTRAL

ALFAIATARIA

J. Simões Loureiro

Participa aos seus amigos e freguezes que admittiu como contra-mestre o Sr. Francisco Marinho. Approveita a occasião para communicar que recebeu de Londres, grande e variado sortimento de cazimiras, alta novidade. Avenida Rio Branco, 172. Defronte ao Trianon.

Exequias pelo Dr. Sebastião de Lacerda, em Campos

Communicado do nosso correspondente em Campos, Estado do Rio:

"O Dr. João Guimarães, mandou celebrar um solemne officio funebre, em memoria do Sr. ministro Sebastião de Lacerda. O acto foi concorrido de grande numero de pessoas da sociedade e do povo.

O Congresso de Estradas de Rodagem de Buenos Aires

LIMA, 15 (A. A.) — Foi nomeado o engenheiro Alberto Alexandre para tomar parte no Congresso de Estradas de Rodagem que se reunirá em Buenos Aires, no qual se deverão estudar tambem problemas que interessam ao Brasil e ao Rio de Janeiro.

Maracanã esteve em festa por dois motivos

MARACANÃ (Pará), 15 (Serviço especial da A NOITE) — Esteve em festa esta cidade, em virtude da installação da Companhia de Pescadores e da posse do novo intendente recem-nomeado.

PROVIDENCIA EM TEMPO

A egreja de S. Januario precisa, quanto antes, ser demolida

E' uma verdadeira ameaça ao predio n. 77 da rua S. Januario, a não demolição da velha egreja de S. Januario, que em ruinas alli vive, sem que as autoridades municipaes tomem uma providencia, afim de assegurar a vida dos que habitam o predio acima situado.

Neste predio vivem o proprietario e sua familia, em constante sobresalto, devido ao perigo que correm.

Esperamos do director de Obras Municipaes providencias, antes que tenhamos de lamentar um desastre de proporções funestas.

DESCOBRE-SE UMA GRANDE QUADRILHA DE LADRÕES, EM PAULA LIMA

BELLO HORIZONTE, 15 (Serviço especial da A NOITE) — A policia acaba de descobrir uma grande quadrilha de ladrões, que agia no districto de Paula Lima, onde praticara diversos roubos audaciosos.

Foi preso o chefe da quadrilha, José Manoel Silva, que foi recolhido á cadeia local.

UM VELHO SONHO

As linhas da Central até Lima Duarte vão ser inauguradas

BELLO HORIZONTE, 15 (Serviço especial da A NOITE) — A 15 de agosto proximo será inaugurado o trafego da Central até á estação de Lima Duarte, proseguindo os trabalhos com grande intensidade.

Uma esperança que desapparece

GIBRALTAR, 15 (U. P.) — O joven jockey de dezeseis annos, Carrasco, residente na estação de São Roque, e cuja carreira começava em condições promettedoras, devido á sua habilidade, morreu hontem, quando tentava atravessar a linha ferrea de bicycleta, caindo perto de uma das rodas de um trem que passava na occasião, ficando com a cabeça esmagada.

Bello Horizonte á espera dos córos ukranianos

BELLO HORIZONTE, 15 (Serviço especial da A NOITE) — Os córos ukranianos apresentar-se-ão aqui, amanhã, no theatro da Paz. Reina grande curiosidade entre o publico em torno desse conjunto artistico.

Syndicalismo entre motoristas

De Campos, enviado pelo correspondente da A NOITE:

"Os motoristas desta cidade reuniram-se para formar uma associação de classe, tendo-se resolvido dar-lhe a fórma syndicalista e o nome de Syndicato dos Motoristas de Campos."

Aguas estagnadas na rua da Misericordia

Urge uma providencia da Saude Publica e da Prefeitura, para remoção da agua estagnada, que se verifica na rua da Misericordia, no trecho em que ficam os predios de numeros 58 a 96.

Já tem sido verificados casos de febres, determinados pelas referidas aguas.

Um desastre ferroviario em Pernambuco

Cinco pessoas feridas, duas das quaes gravemente

FLORESTA DOS LEÕES (Pernambuco), 15 (Serviço especial da A NOITE). — Um trem interestadual vindo da Parahyba descarrilou no kilometro 58, entre Floresta dos Leões e Pau d'Alho, tombando a machina e dois carros de passageiros, que ficaram inutilisados e sendo feridos, gravemente, o machinista e o foguista e, levemente, tres passageiros. A causa do desastre foi um grampo de dormentes criminosamente collocado sobre os trilhos.

O "Halgan" deve largar hoje do Recife

RECIFE, 15 (A. A.) — Já estão concluidos os reparos de que carecia o vapor francez "Halgan", que, como noticiámos, soffreu avarias ao entrar no porto desta cidade. Todas as obras foram levadas a effeito pelas Obras Complementares do Porto, esperando-se o safamento do navio hoje, pela 1 hora da tarde.

O ACCORDO, POR EMQUANTO, NÃO EXISTE

SWAPS, 15 (U.P.) — Annunciou-se hoje da residencia de verão do presidente Coolidge que S. Ex. nada sabe do annunciado accordo entre os Estados Unidos, a Inglaterra e o Japão, para uma acção conjuncta na China. Taes despachos baseiam-se em erro, pois, até agora não se firmou nenhum accordo sobre extraterritorialidade, embora a America ainda espere uma reacção favoravel por parte das outras potencias.

LONDRES, 15 (A.A.) — O correspondente do "Dailly Mail", desta capital, em Hong-Kong, communica que, segundo noticias merecedoras de credito procedentes de Cantão, está imminente a ruptura das hostilidades entre nacionaes e estrangeiros naquella cidade. As autoridades de Cantão têm tomado decisivas providencias contra os agitadores confessos, que estão sendo castigados e encarcerados.

SHANGAI, 15 (U.P.) — O addido do consulado do Soviet, Sr. Eugenio Fortgunatoff, foi preso hontem sob a accusação de ter tentado subornar um funccionario municipal com dez mil dollars para regularisar um certificado do Soviet, que a policia declara ter encontrado em mão do commissario do commercio russo Sr. Dosser, tido como agitador, e considera falso.

LONDRES, 15 (H.) — O correspondente do "Morning Post", em Berlim transmitte uma declaração do general chinez Feng-Yuhsiang, vinda á luz no "Germania", daquella capital.

Feng-Yuhsiang annuncia que está preparando em Kalgan, um grande campo de concentração para 40.000 soldados russos e accrescenta que já 300 desses soldados chegaram á China.

DA PLATÉA

NOTICIAS

Brandão Sobrinho novamente no Rio

Referindo-se a Clemenceau, disse de umfeita Lloyd George: "E' um homem admiravel. Cada vez que o encontro, noto-lhe um anno de menos e um dente de mais". Parodiando o famoso primeiro ministro inglez, poder-se-ia dizer de Brandão Sobrinho, novamente entre nós de volta de Lisboa, onde trabalhou alguns mezes: "Formidavel esse Brandão. Volta-nos da Europa com dez annos de menos e um olho de mais. E é a pura verdade. O Brandão Sobrinho que nos entrou hoje pela redacção, lépido e jovial, não lembra nem por sombra aquelle outro que vimos partir daqui, ha mezes, desalentado, doente, com uma vista quasi extincta.

Brandão Sobrinho

— Você vem outro, homem!

— Completamente outro, não tenha a menor duvida. Até a minha vista, a vista que eu julgava irremediavelmente perdida, recuperei-a com a viagem.

— Do seu successo artistico em Lisboa, já tinhamos noticia.

— Estrondoso, meu amigo. Nunca, em minha vida de actor, recebi ovação maior do que no Theatro Trindade, quando representei a "Capital Federal". Foi uma apotheose...

— A peça tambem agradou...

— Em cheio. O Loureiro poz á minha disposição todos os recursos necessarios, e eu, que tinha as minhas responsabilidades, não só de actor, como tambem de ensaiador, fiz todo o possivel por dar á opereta de Arthur Azevedo a montagem que ella merece. E apresentamos, assim, á platéa lisboeta uma "Capital Federal" modernizada, com musica nova de Nicolino Milano, enscenada a rigor. Um enorme, um formidavel successo.

— Que outras peças representou mais?

— "As Tangerinas magicas", de Eduardo Garrido, peça cuja montagem custou tresentos mil escudos, ou sejam cento e cincoenta contos, e "Mercado de donzellas". Representei apenas essas tres peças, porque só com ellas esgotei o praso de meu contrato.

— E quaes são os seus projectos agora?

— Por emquanto quero apenas matar saudades do Brasil. Mas, tenho cá as minhas idéas. Se não arranjar qualquer contrato que me convenha, organisarei uma companhia. Trouxe commigo dois elementos em que deposito as maiores esperanças — minha filha, Maria, que eu não via ha sete annos, e que é uma vocação decidida para o palco...

— Filha de peixe...

— E Irene Garcia, uma actrizinha ainda quasi desconhecida, mas que é uma verdadeira revelação. Você verá...

— De maneira que aquella sua grande confiança em si mesmo....

— Nunca a perdi. Mesmo atacado por todos os lados, nos momentos mais difficeis de minha vida, jamais me deixei abater. E agora, então, que, além do mais, me sinto cheio de saude, só tenho um ideal: lutar.

Que os bons fados lhe sejam propicios, porque Brandão Sobrinho é, incontestavelmente, um dos mais efficientes elementos com que parece contar o Theatro Nacional.

A temporada franceza no Municipal

A companhia Victor Francen representa hoje, em 3ª récita de assignatura, "L'Amour", peça em tres actos, de Henri Kistemackers, na qual tomam parte Victor Francen e Germaine Dermoz, interpretando aquelle o papel do pintor "Pierre Navarre", e esta a da pequena bretã "Marie Kerlo". Amanhã, a esplendida "troupe" franceza realisará 1ª récita a preços populares com a encantadora e espirituosa comedia de Dolley Birabeau, "La Fleur d'oranger".

"Se a moda pega"

Os autores da revista "Se a moda pega", em scena com successo, no S. José, dirigiram a seguinte carta ao director artistico da companhia desse theatro:

"Distincto amigo Cav. De Torre— Saudações muito affectuosas. Devido ao meu estado de saude, ultimamente aggravado, só hontem tive o prazer de assistir a representação da revista de que sou co-autor e que tanto agrado tem conseguido do publico carioca; motivo porque só hoje, tambem, venho testemunhar-lhe e a todos os artistas, coristas e demais pessoas que constituem a victoriosa e applaudida companhia do theatro S. José, a gratidão da "parceria" de que faço parte, pelo valioso auxilio e intelligente concurso que emprestaram á "Se a moda pega..." Outrosim, consinta que, nesta sincera demonstração de affecto e carinho, inclua a empresa Paschoal Segreto, dignamente representada na pessoa do Sr. José Segreto, por tudo quanto fez em proveito daquella peça, não olhando a despesa, nem medindo sacrificios para que, quanto almejava a "parceria", fosse attendida e cooperasse para o exito da peça. Aceite um abraço e permitta que faça o mesmo a todos os bons amigos já referidos, em cujo numero devem ser igualmente incluidos o bom Isidro Nunes, as "costumiéres", o aderecista e os maestros Paulino e Vogeler. Cordialmente, pela "parceria" Bittencourt-Menezes — (a) F. Cardoso de Menezes. — Rio, 12 - 7 - 925."

Coros Ukranianos

A companhia dos côros ukranianos realisou hontem um espectaculo de gala, com enorme exito, a sua audição no theatro Municipal de Bello Horizonte, onde trabalhará tambem nas noites de hoje e amanhã. Conforme noticiámos, ella dará um unico espectaculo em Juiz de Fóra, onde é ansiosamente esperada. O reapparecimento, no theatro Lyrico, da famosa "troupe", será depois de amanhã, com preços populares.

A temporada Armando de Vasconcellos

A companhia Armando de Vasconcellos representará até amanhã a opereta "Dansa das libellulas". Sexta-feira, então, teremos por essa "troupe" portugueza, em récita extraordinaria, a primeira da famosa opereta "Viuva alegre", para reapparição no publico da actriz Alice Pancada.

Casa dos Artistas

Reune-se hoje esta sociedade para apreciar o balancete semestral de sua thesouraria e tratar de interesses sociaes de muita importancia para o seu destino. A reunião terá logar, na séde social, depois dos espectaculos.

O cartaz do Carlos Gomes

Despede-se, hoje, do cartaz do Carlos Gomes a comedia "Lua cheia". Amanhã, numa unica representação, Leopoldo Fróes e sua companhia darão ao publico uma "réprise" da engraçada comedia "O genro de muitas sogras", onde Leopoldo Fróes tem creação comica das mais apreciadas, no sollicitador ecclesiastico, "seu" Brito. Sexta-feira o cartaz do Carlos Gomes já apresentará outra peça em "réprise", a comedia de Gastão Tojeiro "Sonhos do Theodoro".

O centenario de "Comidas, meu santo"

Por um equivoco dissemos que o centenario de representações da revista "Comidas, meu santo", se passara, ante-hontem, no Recreio. Não; na proxima segunda-feira é que esse facto se registrará. Então, a Empresa Pinto & Neves o festejará com dois programmas attraentes, dedicados aos felizes autores dessa interessante revista, que tem alcançado um dos grandes successos do nosso theatro ligeiro.

Clara Weiss vae organisar uma companhia na Europa

Regressa, hoje, a S. Paulo, a actriz Clara Weiss, que acaba de fechar aqui com o empresario N. Viggiani contrato para a organisação duma companhia italiana de operetas para proximamente, fazer uma temporada no Lyrico e no Sant'Anna, respectivamente, daqui e da capital paulista. A "estrella italiana embarcará a 20 deste mez em Santos, directamente para Italia, onde organisará um grande elenco e montará um repertorio todo de novidades.

ESPECTACULOS

CENTO E VINTE PEÇAS THEATRAES CENSURADAS EM SEIS MEZES

Desenvolve-se cada vez mais a acção da censura theatral. Basta dizer-se que no decurso do semestre findo, o Dr. Gilberto de Andrade, encarregado da censura theatral, examinou 120 peças, num total de 270 actos e 318 canções, sendo 61 nacionaes e 59 estrangeiras e assim discriminadas: Comedias, 38; revistas, 34; operetas, 20; burletas, 18; dramas, 5; zarzuelas, 3 e vaudevilles, 2.

Destas peças foram autorisadas integralmente 44 e com modificações 76, e representaram-se nos theatros seguintes: Lyrico, 36; Trianon, 12; Republica, 11; Carlos Gomes, 7; São José, 6; São Pedro, 5; Democrata, 4; Recreio, 4; Palacio, 3; Floresta, 3; Ideal, 3; Engenho de Dentro, 2; Copacabana Casino, 1; Capitolio, 1; Centenario, 1; Polonia, 1 e num outro theatro, 20.

Nesse mesmo semestre foram multados onze artistas.

TRANSFERIDA UMA ASSEMBLEA NA ZONA DA MATTA

O Sr. Antonio Luiz de Souza, 1º secretario da Liga do Commercio Industria e Lavoura, da zona da Matta, Carangola, expediu-nos a seguinte circular:

"Exmo. Sr. — Tenho a honra de levar ao seu conhecimento que, attendendo á solicitação de commerciantes, lavradores e industriaes de diversas localidades que não tiveram tempo de organisar as suas delegações, o Directorio Provisorio desta Liga resolveu adiar para sete de setembro vindouro a assembléa que estava marcada para o dia 14 do corrente mez. Desta resolução, rogo dar conhecimento aos interessados."

As homenagens da Justiça da Parahyba ao ministro Sebastião de Lacerda

PARAHYBA, 13 (A. A.) — Retardado — O Superior Tribunal de Justiça deste Estado, na sua sessão do dia 10, presidida pelo Dr. Manoel Victoriano Rodrigues de Paiva, juiz da 2ª vara desta capital, inseriu na respectiva acta um voto de pezar pelo fallecimento do Dr. Sebastião de Lacerda, ministro do Supremo Tribunal Federal.

Ha escassez de canna de assucar

CAMPOS (Estado do Rio), 15 (Serviço especial da A NOITE) — Devido á escassez da canna, cada vez mais accentuada, o preço do carro de mil e quinhentos kilos attingiu hoje, a setenta e cinco mil réis.

COMMUNICADOS

Luiz Leopoldo Fernandes Pinheiro

Leonor Guimarães Fernandes Pinheiro, Luiz Guimarães Fernandes Pinheiro e senhora, Mario Guimarães Fernandes Pinheiro, Maria Reis da Cunha e senhora, Arthur Carlos Fernandes Pinheiro e familia e José Gomes Carneiro Junior communicam a todos os parentes e amigos que, pelo fallecimento do seu saudoso marido, pae, sogro, irmão e tio LUIZ LEOPOLDO FERNANDES PINHEIRO, farão celebrar missa de setimo dia, amanhã, quinta-feira, 16 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Major Manoel Guadalupe Baêta Neves

(POMBA)

Maria Dinorah Vieira Baêta Neves, sua filha Leticia Baêta Jucá e seu genro Odilon Jucá, profundamente sentidos pelo fallecimento de seu sogro e avô major MANOEL GUADALUPE BAÊTA NEVES, mandam celebrar por sua alma missa de 7º dia, amanhã, quinta-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula (capella de N. S. das Victorias), e para esse acto convidam seus parentes e amigos, confessando-se desde já gratissimos.

Eduardo da Fonseca

FALLECIDO EM RIO TINTO — PORTUGAL

Pedro da Fonseca, Arnaldo da Fonseca e mais irmãos, ausentes, esposas e filhos convidam os demais parentes e pessoas de suas relações de amizade a assistir a missa de 30º dia que, pelo eterno repouso do seu saudoso pae, sogro e avô EDUARDO DA FONSECA fazem celebrar amanhã, 16 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar de N. S. das Victorias, egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos a todos os que se dignarem comparecer a este acto de religião.

José Teixeira Marques

Maria Pinto da Silva Marques, Dr. Oscar Alves e senhora, Edgard de Segadas Vianna e senhora, José Teixeira Marques Junior e familia, capitão João Teixeira Marques e Edmundo Teixeira Marques (ausentes), Chrisanto, Celina e Marietta Teixeira Marques convidam todos os seus parentes e amigos para assistir á missa de trigesimo dia que por alma de seu saudoso marido, pae e sogro JOSÉ TEIXEIRA MARQUES, mandam celebrar amanhã, ás 9 horas, na matriz de Nossa Senhora da Conceição, na Tijuca.

Alda Peixoto Paz

(MISSA DE 7º DIA)

Victor Cal Paz, esposa, filha e sogra agradecem, profundamente penhorados, a todos os parentes e amigos que acompanharam ao cemiterio o corpo de sua pranteada filha ALDA e de novo os convidam para assistir a missa que em intenção de sua alma mandam celebrar no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario esq. de Avenida Rio Branco, sexta-feira, 17 do corrente, ás 10 horas.

Coronel José Antonio Machado

(FUNCCIONARIO DA RECEBEDORIA, EX-CONFERENTE DA ALFANDEGA)

Sua viuva e sua familia, agradecendo aos que acompanharam o enterro, convidam os parentes e amigos para a missa de setimo dia que farão celebrar amanhã, quinta-feira, 16 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ficando desde já immensamente gratos.

Maria Francisca Pinto Pereira

Senador Manoel Monjardim e familia, Dr. Argeu Monjardim, Dr. José Monjardim e familia, Manoel Maria Pinto e familia convidam as pessoas de sua amizade para assistir a missa de 7º dia, que por alma da saudosa extincta, será celebrada na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas de sexta-feira proxima, 17 do corrente, confessando-se desde já muito agradecidos.

Jorge de Freitas Bahiense

Os seus irmãos fazem rezar na proxima sexta-feira, 17 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar de N. S. das Victorias, da egreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia pelo repouso eterno da alma de seu idolatrado irmão JORGE DE FREITAS BAHIENSE. Para este acto de caridade christã, convidam os seus parentes e amigos, confessando-se desde já eternamente gratos.

Orminda Chiaffitelli

(30º DIA)

O Prof. Francisco Chiaffitelli e familia convidam seus amigos e discipulos a assistir a missa de 30º dia por alma de sua extremecida esposa ORMINDA CHIAFFITELLI, que será rezada no altar-mór da egreja da Candelaria, na sexta-feira proxima, 17 do corrente, ás 10 horas, confessando-se desde já muito gratos.

José Baptista Leitão

7º DIA

Os funccionarios do Banco Nacional Ultramarino convidam a todos os amigos e parentes do seu ex-collega JOSÉ BAPTISTA LEITÃO, a assistir a missa que mandam celebrar por alma do mesmo, amanhã, 16, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de N. S. da Candelaria.

Moacyr Tapajós Senna

José Senna e familia agradecem, penhorados, aos seus amigos e vizinhos, que tomaram parte na saudade deixada pelo seu filho MOACYR TAPAJÓS SENNA desencarnado no dia 9 do corrente; e pedem preces pela paz do seu espirito. Não fazem luto nem celebram missas.

Caíram e foram soccorridos pela Assistencia

Na praça da Republica caiu de um bonde, quando pretendia tomal-o em movimento, Gildo Martorelli, de 19 annos de edade, solteiro, brasileiro, residente á rua Nabuco de Freitas n. 56.

A victima teve a região frontal e o dorso do nariz contundidos e foi soccorrida pela Assistencia Publica.

A policia do 14º districto não foi informada do caso.

Foi tambem victima de uma quéda de bonde no Tunnel Novo, ferindo-se na palpebra superior e coxa esquerda, o empregado da Light, Manoel Fernandes Marques, de 20 annos de edade, solteiro, portuguez, residente á ladeira Felippe Nery n. 21.

A Assistencia soccorreu-o.

Aggrava-se, na Parahyba, uma questão de dinheiros publicos

Resposta do Sr. Misael Domingues á delegação do Tribunal de Contas

PARAHYBA (Sertão) 15. (Serviço especial da A NOITE) — O caso delegação do Tribunal de Contas tem interessado o espirito publico. Voltou á imprensa o chefe da fiscalisação do porto, engenheiro Misael Domingues, para responder á carta do chefe da delegação. Declara o engenheiro Misael não acceitar como sinceras e emanadas de um espirito equilibrado as declarações que o Sr. Serzedello Machado publicou, a seu respeito, considerando sua innocencia na questão da criminalidade da prestação de contas, para atiral-a contra o pagador, a quem o Sr. Serzedello jámais fizera allusão nas communicações officiaes dirigidas á fiscalisação.

Historia os precedentes da questão, demonstrando haver sempre boa vontade na solução das questões do porto, desde a epoca do registo do credito de quatrocentos contos, até a imposição da pena de recolher aos cofres publicos as quantias indevidamente mandadas pagar. Diz que somente autorisado pela Inspectoria de Portos ordenou o pagamento do pessoal e do material, tudo por conta do credito designado pelo governo para as obras do porto daqui. Affirma ter enviado á delegação copias das autorisações recebidas da Inspectoria Federal de Portos. Pedindo orientação e não sendo respondido nem objectada na occasião a prestação de contas, entendeu a delegação impugnar grande quantidade de contas de materiaes, contas essas que foram autorisadas pela Inspectoria. Sendo necessario, accrescenta o Sr. Misael, serão expostas as razões do seu procedimento, observando a incoherencia que parecia haver quando a delegação, impugnando as contas de material por terem infringido o dispositivo do artigo 206 do Codigo de Contabilidade, considerou legal o pagamento do pessoal, em identicas condições. Rebatendo algumas affirmações do Sr. Serzedello relativas a favores prestados por elle ao pessoal da fiscalisação, diz não ter nunca solicitado o menor favor da delegação, sobretudo qualquer favor que fosse de encontro aos dispositivos regulamentares. O artigo do chefe da fiscalisação causou grande impressão no espirito publico.

CACHORRO DESAPPARECIDO

Lulú Pomerania, marron, desapparecido na noite de 13, de estimação; gratifica-se a quem leval-o na Papelaria Americana; rua Assembléa, 90.

Justa pretensão dos sorteados que estiveram em operações

De volta, acharam o ensino modificado, com prejuizo dos seus cargos

Achamos de interesse destacar os seguintes periodos de uma carta que recebemos, e que merecem a attenção do Congresso Nacional:

"O meu caso por exemplo, é um caso digno de ser exposto. Em julho do anno passado estava eu com o curso completo, só me faltando cinco exames, que segundo o regulamento do ensino em vigor, poderia eu tirar todos no mesmo anno; fui obrigado a abandonar os estudos e agora ao chegar do Paraná, onde andei terra que segundo os seus habitantes, Deus nunca por lá passou, encontro o ensino completamente modificado e accrescido de mais uma cadeira de Philosophia.

Com esta reforma fiquei com seis exames para fazer, que só poderei terminar em dois annos e assim só poderei matricular-me em uma academia superior em 1927, quando já poderia estar matriculado".

Homenagem dos alumnos do Collegio Pedro II á memoria de um seu collega

Commemorando o primeiro anniversario do fallecimento do seu ex-collega José Eugenio de Azevedo Leão, fallecido logo após á terminação do seu curso, os alumnos do Collegio Pedro II, em que o extincto se distinguiu pela sua intelligencia e applicação, levam a effeito amanhã, no cemiterio de São João Baptista, uma homenagem á sua memoria. Consistirá esta na inauguração de uma placa de bronze no tumulo do saudoso estudante, usando da palavra, então, os quintannistas do externato Hugo Auler e Manoel Alves Ribeiro.

APANHADO POR UM TREM

Ao atravessar a linha ferrea na estação de S. Diogo, foi hoje apanhado por um trem o reservista do Exercito Jorge da Silva Neves, de 19 annos de edade, solteiro, brasileiro, residente á travessa Bernardo n. 30.

Jorge recebeu ferida contusa no mento e foi soccorrido pela Assistencia Publica.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje: senhorita Diva Bastos, filha do Sr. Frederico Bastos, do nosso alto commercio; senhorita Elsa Nunes, filha do Sr. Olival Nunes, negociante; D. Maria Elisa de Azevedo, filha do Sr. Dionysio Torres de Azevedo; D. Adelaide Gomes, esposa do Dr. Francisco Antonio Gomes; o Sr. Leonel Rocha da Silva, cirurgião dentista; o Sr. Hila de Araujo Bonano, empregado no commercio; o menino Ayrton, filho do Sr. Pedro de Araujo Bonasso, empregado no commercio; o Sr. Francisco Leoni; o Sr. Avelino Machado da Silva, funccionario do Ministerio da Justiça.

— Faz annos, hoje, o Dr. Baptista Pereira, professor cathedratico da Faculdade de Medicina, e chefe de clinica no Hospital Hahnemanniano.

— Fazem annos amanhã: D. Mercedes Lobo, esposa do capitão Carmelo Lobo, industrial no Estado do Rio; D. Antonia Padalli, esposa do negociante Sr. Christovão Padalli; o Sr. Alvaro de Rezende, guarda-livros; o Sr. Tasso Magalhães, desenhista; o Sr. Heitor de Sá Vianna, funccionario publico; o menino Helio, filho da viuva Dona Ernestina Vidal.

— Faz annos, hoje, o Sr. Godofredo Pereira da Silva, do commercio de nossa praça.

— Fez annos hontem a senhorita Carmem Tavares, irmã do Sr. Gumercindo Silva, do nosso alto commercio. Por esse motivo a anniversariante deu recepção ás pessoas de suas relações, recebendo muitas flores e presentes.

VIAJANTES

Regressou a esta capital, o Dr. Olavo Augusto de Carvalho, que se encontrava, ha mezes, no Rio da Prata.

— Acha-se nesta capital, em companhia de seu sogro, o ministro Pedro Mibielli, o Sr. Daniel de Carvalho, secretario da Agricultura do governo do Estado de Minas. S. Ex., que convalesce de um ataque de grippe, viajou em companhia de sua Exma. senhora.

BAILES

No proximo dia 18, o Club Central, de Nictheroy, commemorará festivamente o seu 5º anniversario de fundação, com um elegante baile, para o qual é justo prever-se o mesmo successo de todas as reuniões mundanas daquella sociedade.

FESTAS

Esteve brilhante a reunião dansante que o Club Gymnastico Portuguez fez realisar hontem em sua sumptuosa séde. As dansas tiveram inicio ás 4 horas da tarde, prolongando-se animadamente pela noite.

Fixando o preço do carro de canna

O que ficou resolvido pelos interessados campistas

Escreve-nos o correspondente da A NOITE em Campos, Estado do Rio:

— Esteve reunido o Syndicato Agricola de Campos, para fixar o preço do carro de canna durante a semana vindoura.

Os usineiros tinham feito entre si um accôrdo pelo qual se obrigavam a pagar sómente 61$500 por carro de 1.500 kilos. A escassez, porém, de materia prima, fez com que começassem a romper, primeiro ás occultas, e, depois, claramente, esse accôrdo, chegando um a pagar 70$500!

A agitação, no meio assucareiro, era enorme e a reunião esperada com grande ansiedade.

O presidente, mantendo a mesma linha de conducta anterior, leu um telegramma do Rio, com as cotações officiaes, e fixou o preço "minimo" de 64$500 por carro de 1.500 kilos.

Alguns lavradores queriam maior preço, ao que se oppôz o presidente, apoiado na maioria da assembléa.

Na opinião do presidente, devem os preços da canna, em Campos, ser regulados pelos do mercado do Rio, estabelecendo-se sempre a mesma differença entre o preço do sacco de assucar de 1ª e o carro de canna. De outro modo, seriam os lavradores os causadores da alta, situação que de modo algum convem.

A obra dos valentões

JUIZ DE FÓRA (Minas), 14 (Serviço especial da A NOITE) — O valentão José Philomeno tentou assassinar os operarios Juscelino Mendes e Augusto Moniz, ferindo-os gravemente a tiros e a facadas. O criminoso conseguiu fugir após o crime e as victimas foram recolhidas á Santa Casa em estado gravissimo.

PERDEU-SE uma matricula da 2ª série na feira de Catumby, de Irmãos Macedo; quem a entregar nesta redacção, será gratificado.

SEM FIO

Programma para hoje

Do Radio Club, onda de 312 metros:

Das 7 ás 8.50 — Concerto da orchestra do Hotel Central — Movimento commercial do dia. — Noticias telegraphicas — Previsão do tempo (serviço da noite) e notas de interesse geral.

Das 9.20 em diante — Irradiação de musicas de dansa, da orchestra que toca no bar-terrasse do Hotel Avenida.

AS DIRECTRIZES

da Argentina para o Oriente boliviano

O TEXTO DO CONVENIO NEGOCIADO EM LA PAZ

Nada, de facto, terá o Brasil a objectar?

Ha dois para tres annos que o ministro da Argentina na Bolivia, Sr. Horacio Carrillo negociou e concluiu com o Sr. Gutierrez, então ministro das Relações Exteriores daquelle paiz, um tratado pelo qual a Bolivia concedeu á Argentina o dominio economico do Oriente boliviano. Era o que se chamou, desde logo, o Protocollo Carrillo-Gutierrez, ao qual tantas vezes nos temos referido nestas columnas. Contra elle protestou, como é sabido, o governo do Brasil, porque violava a letra de um tratado que a Bolivia assignara com o Brasil. E, por outro lado, o congresso boliviano, devido, provavelmente, ás reclamações do representante do Brasil, deixou de approvar esse convenio. Desenvolveu, então, o Sr. Horacio Carrillo, ainda em La Paz, novas actividades e conseguiu, a 14 de novembro ultimo, concluir novo accordo com o Sr. Romano Paz, que substituira o Sr. Gutierrez. O novo convenio foi assignado a 16 daquelle mez e, embora com atraso, bem merece que lhe prestemos um pouco de attenção.

Segundo a imprensa argentina, este Convenio tem, agora, assegurada a sua approvação pelo Congresso boliviano, pois os "seus pontos fundamentaes foram estudados pelos "leaders" das duas Camaras, de accôrdo com o representante argentino. As modificações feitas, aliás não pequenas, o foram, segundo ainda os jornaes de Buenos Aires, devido ás objecções que fez a Commissão Mixta de Negocios Diplomaticos, aos artigos 4º e ... do primitivo Protocollo e, como se temesse que, por essas objecções, o texto integral do protocollo fosse rejeitado, foi preferido entabolar novas negociações de que resultou o actual Convenio. Isto demonstra, á evidencia, que não tinham fundamento as affirmações, de que o Congresso boliviano estava de accôrdo em approvar, unanimemente, o protocollo Carrillo-Gutierrez.

O Convenio de 16 de novembro, que abaixo transcrevemos, já não inclue a concessão á Argentina dos ramaes para Porto Suarez ou outros pontos a leste da linha tronco, isto é, para a mesma região que deve atravessar uma linha ferrea brasileira que, partindo de Corumbá, vá a Santa Cruz, de conformidade com o Convenio negociado ha alguns annos aqui no Rio de Janeiro e que se ainda não está em vigor é, simplesmente, segundo nos consta, porque o governo da Bolivia ainda não o assignou. Pode-se, talvez, dizer que os interesses do Brasil estão, neste Convenio, melhor respeitados do que no anterior. Ainda assim, muito ha que objectar ao procedimento da Bolivia, deixando de approvar um Convenio que propoz ao Brasil, para ir negociar outro, quasi identico, com a Argentina. Um correspondente argentino em La Paz opina que quanto á attitude do Brasil perante o novo Convenio, "se acredita que o governo brasileiro deixará de fazer objecções, garantidas como estão as suas expectativas de chegar com os seus trilhos a Santa Cruz, pelo norte, assim como o fará a Argentina, pelo sul."

Eis o texto integral do Convenio de 16 de novembro:

"Art. 1º — O governo da Republica Argentina mandará realisar os estudos necessarios para prolongar a Estrada de Ferro Norte, desde Jacuhyba ou suas cercanias, até a cidade de Santa Cruz de la Sierra, devendo inicial-os dentro do praso de um anno, a contar da ratificação deste Convenio.

Art. 2º — O governo da Bolivia poderá cooperar para a realisação desses estudos com o pessoal technico que julgar conveniente, por sua conta, resolvendo-se opportunamente sobre a maneira de actuar da commissão mixta, assim constituida.

Art. 3º — Approvados os estudos definitivos por ambas as partes, se fixarão, de commum accôrdo, os termos em que serão começadas e concluidas as obras da linha tronco e dos seus ramaes, procedendo o governo argentino, administrativamente ou por empresas particulares, á construcção das linhas sem que o governo boliviano tenha que fazer qualquer desembolso.

Art. 4º — O governo da Bolivia poderá, em qualquer tempo, depois dos termos que fixar, segundo o artigo 3º, para a conclusão da linha tronco, adquirir a propriedade da linha ou linhas a que se refere este Convenio, pagando o valor total do seu custo e o juro annual de seis por cento do capital invertido; emquanto a referida importancia não fôr paga, o governo argentino terá a administração e a exploração da linha nas mesmas condições que corresponderia a uma empreza privada e sem prejuizo dos direitos inherentes á soberania da Bolivia. O governo boliviano poderá tambem, em qualquer época, devolver parte do capital empregado, e em tal caso participará dos lucros liquidos da linha, na proporção da sua respectiva parte.

Art. 5º — As tarifas da linha ferrea serão feitas pelo governo argentino ou pela empresa que o represente, e não serão postas em vigor senão depois que aquelle governo e o da Bolivia estejam sobre ellas de accordo.

Os transportes feitos por conta deste governo, e dentro do seu territorio, terão a reducção de 50 % sobre as tarifas ordinarias. Esta franquia, no que se refere a passageiros, será conservada a favor do governo argentino quando passar a linha para o poder da Bolivia, pelo prazo de vinte annos. Além disso, serão conduzidos gratuitamente, com egual reciprocidade, as malas de correspondencia expedidas pelas repartições dos Correios, concedendo-se passe livre aos conductores dessas malas e aos funccionarios judiciaes ou de policia que forem em diligencias no cumprimento de sua missão. O prazo de 20 annos estipulado para o goso desta franquia será limitado a menor tempo em outra convenção se o governo da Bolivia chegasse a adquirir a propriedade da linha não concluida.

Art. 6º — Uma convenção especial, para a celebração da qual ficam autorisados os poderes executivos dos dous Estados, fixará o regimen de tarifas para o transporte de materias primas e de productos elaborados com as mesmas materias por industrias nacionaes, nas estradas de ferro do governo argentino e nas linhas da Bolivia.

Art. 7º — A estrada de ferro a que se refere este convenio poderá ser construida por secções e, se não houver graves inconvenientes, as secções terminadas poderão ser successivamente entregues ao trafego, devendo os dous governos dar, por intermedio dos seus funccionarios e empregados, todas as facilidades necessarias para a mais perfeita construcção da linha, construcção que se realisará dentro do prazo que os dous governos estabeleçam, como determina o artigo 3º, devendo iniciar-se as obras dentro de um prazo de dous annos a contar da approvação dos estudos completos da linha principal ou dos seus ramaes, regendo para estes as mesmas condições que para a linha tronco a partir do dia em que assim convenham os dous governos.

Art. 8º — O governo da Bolivia cederá gratuitamente as terras devolutas por onde tenha de passar a linha e as que sejam indispensaveis para a construcção da via e de suas dependencias; desses terrenos poderão ser extraidos os materiaes necessarios para essa construcção, tambem gratuitamente, e, além disso, o uso das aguas que não pertençam ou a que não tenham direito os particulares e que sejam tambem necessarias para os trabalhos da linha e exploração da estrada de ferro.

Art. 9º — As terras devolutas aptas para a colonisação, dentro da zona de influencia da estrada de ferro, poderão ser reservadas pelo governo da Bolivia para serem colonisadas pela empresa ferroviaria em fórma e nas condições que opportunamente se estabeleçam, ficando para esse fim autorisados os governos boliviano e argentino.

Art. 10º — O governo da Bolivia se obriga tambem a facilitar, de accordo com as suas respectivas leis, a expropriação dos terrenos que não forem de propriedade do Estado e que sejam necessarios á Estrada de Ferro, o que deverá fazer á sua custa. Dará egualmente facilidades para as occupações temporarias dos terrenos e constituição de todas as servidões administrativas que sejam necessarias para a construcção e exploração da Estrada de Ferro, como o fechamento de fundos coolidantes da extensão que atravessa a linha, extracção dos materiaes indispensaveis á estrada de ferro, prohibição de executar alguns trabalhos a menos de certa distancia dos trilhos, etc. etc.

Art. 11 — Não se poderá impedir, retardar e difficultar nenhum trabalho da estrada de ferro e seus accessorios, por causa ou emquanto durem os processos administrativos ou judiciaes necessarios para determinar as expropriações ou as servidões, declarada que seja a utilidade publica.

Art. 12 — Serão livres de todos os impostos de introducção, nacionaes, departamentaes ou municipaes, os materiaes necessarios á construcção e exploração da Estrada de Ferro, assim como os viveres, roupas e objectos domesticos que durante o tempo da construcção da linha se introduzam para a manutenção e uso dos empregados e trabalhadores, conforme a lista de especificações que se fará de commum accordo.

Art. 13 — A Estrada de Ferro, assim como as propriedades e immoveis de sua dependencia, ficará isenta de toda a contribuição ordinaria ou extraordinaria, durante o tempo que estiver em poder do governo argentino.

Art. 14 — Para o uso da Estrada de Ferro o governo da Bolivia facilitará combustivel das mattas do Estado que a linha atravessa, e combustiveis liquidos a preço do custo, ou como os adquira o governo, de accordo com as leis e contratos que venha a celebrar ou tenha celebrado na mesma região com companhias particulares.

Art. 15 — A linha terá um privilegio de zona dupla da concedida pela Lei das Estradas de Ferro da Bolivia, e o governo argentino terá preferencia para construir e explorar, dentro das estipulações geraes deste convenio, os ramaes que da linha tronco possam bifurcar-se para Sucre, Cochabamba ou para onde os dous governos julguem conveniente. Este privilegio de preferencia caducará, naturalmente, quando o governo da Bolivia adquirir a propriedade da linha, conforme as previsões do artigo 4º.

Art. 16 — Fica incluida neste convenio e como uma obra de ampliação, a linha para Tarija, autorisada pela lei da Bolivia de 5 de dezembro de 1906, que seja bifurcada da linha principal acordada, de conformidade com o que aconselham os estudos technicos.

Art. 17 — Este convenio caducará se dentro do prazo de quatro annos, a contar da sua ratificação pelos dous paizes, não estiverem officialmente iniciados os trabalhos de construcção da linha principal, ou se, começados, se interromperem por mais de dous annos, prazos que se podem prorogar do commum accordo.

Art. 18 — As caracteristicas e condições technicas com que se construirá e explorará a linha serão as mesmas que estão em vigor no territorio argentino para as linhas do Estado, procurando-se conciliai-as com as estabelecidas nas Estradas de Ferro da Bolivia, e não poderão ser modificadas em nenhum tempo pelo governo da Bolivia até que não tenha tomado conta de toda a linha e de seus ramaes, se estes houver.

Art. 19 — Se se suscitarem divergencias de caracter technico na applicação deste convenio que não puderem ser resolvidas directamente, se recorrerá a soluções arbitraes. Neste caso, serão designados dous peritos technicos, um por cada parte, para que resolvam a divergencia. Se não se puder chegar a resolver o conflicto, ambos designarão, de commum accordo, um terceiro, cuja sentença será definitiva e inappellavel.

Art. 20 — Approvado este convenio pelos governos boliviano e argentino, será elle submettido á approvação das Camaras legislativas dos dous governos."

Desastre ferroviario em Ernesto Machado

Grande confusão e dois passageiros feridos

Sómente hoje, por atrazo do correio, recebemos a seguinte noticia de importancia, que um leitor da A NOITE, reporter, viajando de Campos a São Fidelis, teve a gentileza de nos mandar:

O trem expresso que parte de Campos ás 2.10, da tarde, ao chegar á estação de Ernesto Machado, ás 3.30, quando ia entrar naquella estação, o guarda chaves, sem perceber a passagem completa do ultimo carro, virou a chave antes de a transporem as ultimas rodas, de modo que do referido carro que servia de cauda ao trem, metade continuou agarrado, emquanto outra metade seguiu pela linha do desvio e foi de encontro á machina que puchava outro trem, carregado de canna, resultando o carro ficar despedaçado pelo choque violento. Viajavam muitos passageiros nesse vagão, entre elles os Srs. Sergio Ferreira Nunes, que se destinava a Miracema, o qual soffreu um ferimento na perna esquerda e outro na mão direita; e Eduardo Ferreira Pinto, que ficou ferido na perna direita e com pequenas contusões no braço esquerdo, o qual recebeu os primeiros curativos em São Fidelis, ficando impossibilitado de continuar a viajar.

Grande foi a confusão de horror estabelecida entre os demais passageiros, emquanto o Sr. Pinto, que professa idéias de occultismo dizia no momento de maior afflicção do desastre:

— "Calma meus irmãos, que a paz de Deus está comnosco."

Sem se alterar, retirou-se do carro sinistrado, indo fazer compressas de agua fria, como se nada tivesse acontecido, até chegar a S. Fidelis, estação immediata, onde ficou.

O trem proseguiu com a falta do carro avariado e todos deram graças a Deus não ter sido peor".

Foram absolvidos todos os réos julgados em Itabuna

ITABUNA (Bahia), 15 (Serviço especial da A NOITE) — Encerraram-se os trabalhos da primeira sessão do Tribunal do Jury. Foram julgados ... réos, sendo to-...

Fundou-se a "Associação de Imprensa do Estado do Rio"

Como correu a cerimonia, em Nictheroy

Sob a presidencia do nosso confrade, Dr. Alberto Cardoso, actual official de gabinete do Sr. prefeito de Nictheroy, e director do "Rio Psychico", reuniram-se, á tarde, na redacção do "Jornal de Nictheroy", varios representantes da imprensa desta e da vizinha cidade, para o fim de fundarem uma associação de classe, nos moldes das suas congeneres, desta capital.

Assistiram á reunião, entre outros, o deputado Ramulpho Bocayuva, Dr. Murillo Soares, Tancredo Braga, deputado Nogueira da Gama, Victor Hugo das Neves, Creso Braga, Aristides Mello, Delso de Sá Rego, Bellarmino Mattos, Arthur Leite, Edmundo Coqueiro, Mattos Cardoso, Bento Barbosa.

Explicados os fins da reunião pelo Dr. Murillo Soares, ficou assentado a fundação da referida sociedade, que tomou a denominação de "Associação de Imprensa do Estado do Rio".

Em seguida, ficou constituida uma commissão, composta dos Srs. Murillo de Souza Soares, Aristides Mello, Victor Hugo das Neves e Tancredo Braga para elaborar um projecto de estatutos e promover uma assembléa geral para eleição da primeira directoria.

Por proposta do Sr. Tancredo Braga, a mesa designou os Srs. Aristides Mello, Victor Hugo das Neves e do autor da proposta para visitarem em sua residencia, o Sr. Abilio de Mattos, da "Gazeta", de São Gonçalo, victima, ha dias, de covarde aggressão no exercicio da sua profissão.

Por proposta do Sr. Murillo de Souza Soares, foi approvado um voto de pesar pelo fallecimento do nosso confrade Pedro de Alcantara Vieira.

A esplanada do Senado, paraiso dos malandros

Innumeras têm sido as reclamações contra a vadiagem que infesta ás ruas da esplanada do Senado. Ainda agora, reclamam os moradores da rua Conselheiro Josino, contra os vagabundos, que fazendo ponto naquella rua, dizem piadas para as senhoras que passam, e ainda mais, prohibem as familias de chegar ás janellas, taes os gestos obcenos que fazem. Não era o caso da policia do 12º. districto trancafiar esses sujeitos?

UMA IDÉA QUE MERECE APPLAUSOS

Recebemos a seguinte carta:

"M. Campos, 13 de julho de 1925 — Sr. redactor da A NOITE — Rio de Janeiro — De passagem por esta estação da Oéste de Minas, e em palestra com alguns funccionarios e operarios da E. de Ferro Paracatú, soube por elles de um facto digno de registo nas columnas do vosso conceituado orgão, que preza-se de ser o maior defensor dos fracos. O caso é o seguinte e para elle peço-vos solicitar do Exmo. Sr. bispo de Bello Horizonte a sua energica providencia, afim de que no espirito dos ferro-viarios que compõem a "Paracatú" não pese qualquer má idéa contra a religião catholica:

Ha coisa de anno e meio, mais ou menos, houve aqui quem suscitasse e incutisse no espirito do laborioso operariado da E. F. Paracatú a idéa de construir-se aqui uma capella ou egrejinha, tendo como padroeiro o milagroso S. José; foi essa idéa recebida por toda a população desta localidade (diga-se de passagem que a população que habita este logar é quasi na sua totalidade de empregados dessa via-ferrea) com a maior alegria, promptificando-se todos a darem a sua cooperação para tão util emprehendimento e foi assim que todos, movidos pelo mesmo ideal, começaram a trabalhar por elles; eram listas pedindo esportulas, eram leilões animadissimos que se faziam, onde os ferroviarios, tendo em mente o grande ideal não olhavam os lances que punham em prendas que nada valiam e que eram arrematados por preços elevados. Passou-se algum tempo e os promotores de posse dos primeiros "arames", arrecadados nas listas e nas festas, começaram a esfriar com a idéa, até que a mesma caiu em um relativo olvido e hoje os laboriosos empregados da E. F. Paracatú, sem verem ao menos começada a obra da construcção da pequenina egreja e sem saberem o fim do dinheiro angariado para esse emprehendimento, queixaram-se-me desse insuccesso e por isso daqui mesmo resolvi vos mandar essa, pedindo-vos publical-a, afim de que o Exmo. Sr. D. Antonio Cabral tome as providencias para descobrir o paradeiro de um dinheiro que um punhado de operarios catholicos, na melhor das intenções, despendeu para terem o seu pequeno templo de orações. Sem mais sou, como sempre, de V. S. am. e cr. gr. — (A.) Custodio Reis da Costa."

Em torno da construcção de um grande hotel, no Recife

RECIFE, 15 (Serviço especial da A NOITE) — Em entrevista concedida ao "Jornal do Commercio daqui, o Sr. José Cervino diz que pretende iniciar ainda este anno, caso o governo acceite sua proposta, a construcção de um grande hotel no Recife, ...

OS SPORTS

Football

FLUMINENSE x PAULISTANO — Interessante e de aspecto variado esse jogo do Fluminense com o Paulistano, no Stadium, que ainda merece uma apreciação. De parte o brilhantismo excepcional do embate, para cuja festa os tricolores organisaram um magnifico programma, cuja impressão foi a melhor possivel, sobre o aspecto sportivo de que se revestiu. O Paulistano fez-se herói da contenda, por motivos varios. Elle possue cinco dianteiros perigosos e conhecedores de uma technica boa e muito perigosa e uma defesa segura, admiravel, notadamente no que se refere ao triangulo final de Nestor, Clodoaldo e Barthô.

O FLAMENGO EM S. PAULO

Um aspecto da cerimonia da entrega, hontem, em S. Paulo, do trophéo que os Corinthians offereceram ao Club de Regatas do Flamengo, desta capital

O Fluminense possue um team bom, com pequenas falhas na defesa e, no 1º tempo não actuou como era de esperar. Foi por causa de um descuido dessa defesa, do lado de Nascimento, que deixou Formiga muito á vontade, que se deu o goal da victoria dos paulistas. Justificada a maneira como se deu o goal, a justificativa da victoria e da derrota depende do ultimo factor que favoreceu aos nossos hospedes e abandonou completamente ao Fluminense a sorte.

Nós somos avessos a justificativas de fracassos e insuccessos no football, mas nessas condições e em casos especiaes como esse, é dever de justiça salientar o facto que mais contribuiu para a derrota dos cariocas, como todo o mundo observou.

Foi flagrante a superioridade do Fluminense quando elle não encontrava grande desvantagem no score e já havia conseguido evitar o Paulistano nessa phase favoravel de todo o 1º tempo. Os tricolores tiveram, é facto, uma poderosa defesa pela frente, mas nem por isso seus dianteiros deixaram de entrar em contacto continuado com o keeper Nestor, que precisou produzir jogo admiravel, com Barthô, Clodoaldo, Abate, Sergio, Iracy. O factor "chance", porém, favoreceu muito aos paulistas e de tal modo que a derrota não nos acanha de fórma alguma.

Cabe aqui, agora, um reparo que tem cabimento. Os atacantes tricolores dedicaram-se muito ao jogo pessoal, perdendo muito a bola nos pés, deixando que a defeza contraria se collocasse. Ainda assim, vimos Coelho incansavel, Moura Costa trabalhando muito e Ary bom no 2º tempo. Nilo e Lagarto, muito marcados, não agiram como esperavamos. Foram morosos e não acertaram bem a direcção.

A defesa, a principio incerta, firmou-se no final do jogo. Afóra isso, suas rebatidas foram fracas, atirando as bolas sempre nos pés dos adversarios.

O BANQUETE DO FLUMINENSE — Foi uma brilhante festa de cordialidade desportiva, o banquete que o Fluminense Foot-Ball Club offereceu hontem á delegação do Club Athletico Paulistano. Presidido pelo Dr. Alaôr Prata, prefeito do Districto Federal, correu o agape na maior camaradagem entre os convivas, dados os antigos e solidos laços de amizade que unem os dois veteranos clubs.

O restaurante do Fluminense, onde foi armada a mesa em forma de "E", apresentava um lindo coração de cravos e rosas e bandeirinhas onde se lia "C. A. P. O glorioso". Ao champagne, o Dr. Mario Pollo, director do Fluminense, saudou o valente "onze" paulista, relembrando os gloriosos feitos na Europa, onde segundo affirmou S. S. "o Fluminense sentia que eram as suas côres que tambem estavam em jogo", terminando por erguer a sua taça em honra do Paulistano e do Dr. Alaôr Prata. A essa oração respondeu o Dr. Mario Cardim, presidente da delegação paulista, que, reaffirmando ainda uma vez as inquebrantaveis cadeias de amizade sportiva que unem o Paulistano ao Fluminense, no ideal commum da eugenia da raça, agradeceu, em nome de seu club, as homenagens a elle prestadas pelo Fluminense, e por toda a população carioca. Por fim, o Dr. Iberê Bernardes, antigo associado do tricolôr, recitou uma humoristica saudação em versos aos paulistas.

Durante o banquete fez-se ouvir o jazz-band Sul-Americano, servindo-se o seguinte "menu": Crême argentenil; Filet de turbot au gratin, sauce capres (granes lalande); Faison aux morrons Bohemienne; Medaillon de veaux a la Paulicéa; viande farcie trufeé á la Bresillence (Saint Julien Médon); Torte gallete aux beignets d'abricots; viandises; fruits de saison (Pomery e Greuot) Café, liquers, cigarre."

Em seguida no salão nobre do club, iniciaram-se as dansas, que se estenderam até a madrugada.

O TORNEIO INITIUM DA LIGA DE SPORTS DA MARINHA — A estação de football de 1925 da Liga de Sports da Marinha começará no dia 18 do corrente, com a realisação do torneio initium, segundo as regras já estabelecidas e de conformidade com as facilidades de que trata a circular da referencia. Os teams concorrentes ao torneio initium devem estar no campo do C. R. Flamengo, ás 12 horas do dia referido. Os jogos começarão a 1 hora da tarde. Os teams deverão levar boletins de presença. As chamadas para as provas dos campeonatos das 1ª e 2ª divisão serão feitas posteriormente, ás quartas-feiras nos quadros da L. S. M.

A tabella dos jogos é a seguinte: 1º jogo — Matto Grosso x Alagoas; 2º jogo — Base Minada x Submersiveis; 3º jogo — Minas Geraes x Benjamin Constant; 4º jogo — Fuzileiros Navaes x Escolas P.P.; 5º jogo — Vencedor do 1º x Maranhão; 6º jogo — Vencedor do 2º x S. Paulo; 7º jogo — Vencedor do 3º x vencedor do 5º; 8º jogo — Venvedor do 4º x vencedor do 6º; 9º jogo — Vencedor do 7º x vencedor do 8º.

CAMPEONATO COLLEGIAL — O TORNEIO INITIUM DE SABBADO — Sabbado serão realisados, no campo do Paysandú, os primeiros encontros do Campeonato Collegial do Rio de Janeiro com o torneio initium, para o qual estão inscriptos doze teams infantis, dos dezoito que disputarão as provas regulamentares do campeonato. O sorteio effectuado hontem deu o seguinte resultado para a formação do schema dos matches:

1º match — A's 12.30 — Gymnasio Vera Cruz x Franco Vaz F. C. (Escola 15 de Novembro).

2º match — A's 12.55 — Externato Santo Ignacio x Lyceu Nacional.

3º match — A 1.20 — Instituto La Fayette x Gymnasio S. Bento.

4º match — A 1.45 — Collegio Militar x Botafogo Collegio.

5º match — Prytaneu Militar x Gymnasio Pio Americano. A's 2.10 ...

6º match — A's 2.25 — Gymnasio Anglo- ... Brasileiro x Gremio Sportivo Dr. Oliveira de Menezes (Pedro II).

7º match — A's 3 horas — Vencedores do 1º e 2º matches.

8º match — A's 3,25 — Vencedores do 3º e 4º matches.

9º match — A's 3.50 — Vencedores do 5º e 6º matches.

10º match — A's 4,10 — Vencedores do 7º e 8º matches.

11º match — A's 5 horas — Vencedores do 9º e 10º matches (prova final).

EM CRISE O FOOTBALL CAMPISTA? — UMA TENTATIVA DE SOLUÇÃO FRACASSADA — Recebemos, via postal, o seguinte communicado do nosso correspondente em Campos, e que vem com atrazo de correio:

"Chegaram dois membros da Liga Sportiva Fluminense que vêm tentar resolver a crise que assoberba o football campista. Houve uma importante reunião entre esses delegados e os representantes dos clubs dissidentes e o presidente da Liga Campista, não tendo havido solução favoravel a esta.

Os dissidentes fundaram a A. C. E. A., tendo causado boa impressão os motivos por elles expostos.

Ao que consta, é critica a situação da Liga Campista."

Varias

O nosso estimado collega de imprensa Arcy Tenorio D'Albuquerque foi victima, domingo, em S. Paulo, á saida do campo em que se mediram o Flamengo e o Corinthians, de um desastre de automovel, que ia apresentando consequencias más. O confrade, que alli fôra enviado pelo "O Sport" e nos forneceu notas sobre o jogo inter-estadual, apanhado pelo vehiculo, foi arrastado e só não se contundiu muito pela intervenção de companheiros, que o tiraram de sob as rodas. Tenorio está aos cuidados do Dr. F. Espozel, do Flamengo, e o seu estado, felizmente, já não inspira maiores cuidados.

—— Seguirão sabbado, á noite, pelo nocturno, para Rezende, onde vão jogar com o club desse nome, os teams do Aymoré F. C., filiado á Liga Brasileira. No domingo partirão os jogadores e socios que não puderem ir na conducção de sabbado, em carro especial ligado ao trem de suburbios das 4,50 da manhã, que irá até Lafayette.

Natação

A TRAVESSIA DA MANCHA — GRISNEZ, 15 (U. P.) — A nadadora argentina Miss Harrison decidiu iniciar amanhã a travessia a nado do canal da Mancha.

Corridas

DIVERSAS

Causou surpreza para os turfmen que assistiram a corrida de hontem, no Jockey Club, a victoria de Paco, no Grande Premio Republica Argentina.

De facto, ha razão para tal. O representante do presidente dessa sociedade, 48 horas antes, tinha perdido para Cambronette a 2ª collocada, a tres corpos, nessa prova.

Constou hontem após a realisação do pareo Buenos Aires que o starter official dera parte do jockey Carmelo Fernandez, que montando Aymoré, trancou o nacional Engeitado no pulo da partida.

Tambem Tritão e Elda levaram formidaveis trancos por occasião da disputa dos pareos em que tomaram parte.

O cavallo Paracatú, não corria hontem por estar um pouco sentido, devido ao desleal partido applicado pelo jockey Alfonso Silva, que dirigiu Pirajá na corrida de domingo.

TAÇA SEABRA — Com o resultado das duas ultimas corridas é a seguinte a collocação dos chronistas que occupam os primeiros lugares neste torneio.

Eduardo E. de Oliveira 123 pontos, Aurelio Antunes 122, Alfredo Ford 120, Julio de Magalhães (bi-campeão) 117, J. Ferreira Coelho 117, Alcino Coelho 117, Floriano 117 e Costa Rodrigues 117.

TAÇA OLIVAL COSTA — Neste importante torneio os chronistas que têm mais chance de victoria tem os seguintes pontos:

Newton Brandão 122, Alexandre Ribeiro 121, Henrique de Oliveira 118, Avelino Dias 112, A. Tamborim 116, Corrêa Lochs 113, Léo Osorio 112, H. Magno 112, A. Machado 112 e A. Smith 111.

TAÇA SANITOL — E' a seguinte a collocação dos concurrentes neste concurso:

Alberto Smith 82 pontos, Arthur Gerhard 77 e M. Valle Junior 76.

O TURF EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 15. (Serviço especial da A NOITE) — Foi o seguinte o resultado das corridas aqui effectuadas: 1º pareo, 1.100 metros, vencedores Plymouth e Partajoz, em 72 2/5 segundos; 2º pareo, 1.200 metros, Hydra e Collara, 79 1/5; 3º pareo, 1.400 metros, Gomorrha e Passa Plata, 92; 4º pareo, 1.600 metros, Nassei e Norma, 105 2/5; 5º pareo, 1.500 metros, Centenario e Itaguassú, 97 3/5; 6º pareo, 2.600 metros, Voglin e Rolante; 7º pareo, 1.400 metros, Itaguassú e Segunda Turiaua, 90 3/5; 8º pareo, 1.400 metros, Titling e Trezen, 93.

PELOS CLUBS

ESCOLA DE DANSAS MODERNAS — Esta escola de dansas á avenida Mem de Sá n. 10, fará amanhã uma inovação em suas diversões. Assim, das 6 ás 8 da noite, haverá um apperitivo-dansante, para o qual o seu director Sr. João Thomaz tem preparado uma interessante ornamentação.

CLUB DOS POLITICOS — Este antigo club, offereceu hontem um grande sarão aos seus frequentadores. A séde achava-se bellemente ornamentada de flores naturaes, e de lampadas de cores, que lhe deram um encantador aspecto.

RAMOS CLUB — Esteve bastante animada a vesperal dansante de hontem, no Ramos Club. Grande numero de familias compareceu á festa, que foi animada por um jazz-band.

Em progresso as industrias cafeeira e de lacticinios

O que se está fazendo em Conceição do Rio Verde

Do nosso correspondente em Conceição do Rio Verde, sul do Estado de Minas:

"A safra do café, este anno, orça por 50.000 arrobas, no municipio. Cafezaes novos, que começarão a produzir dentro de poucos annos, podem assegurar producção superior a 120.000 arrobas.

O municipio entra já com varias machinas de beneficiar café, estando o Sr. coronel José Bernardino de Oliveira, um dos maiores productores, a montar mais uma.

— Importantissima usina de lacticinis para congelação e pasteurisação de leite com capacidade superior a 5.000 litros, acaba de ser installada pelos Srs. Luiz Neves e Olegario Reis Pinto, em predio amplo e bellamente construido á margem do Rio Verde, com todas as dependencias cimentadas e as paredes com azulejos. E' esta uma das melhores que estão ao longo dos trilhos da Rêde Sul Mineira, não só pela excellencia das machinas como pelo capricho que se nota na construcção.

— A importante estrada de automoveis ligando esta á bella Villa de Cambuquira, e cuja construcção foi dirigida pelo engenheiro Gabriel Junqueira, deve ser inaugurada até o fim do mez corrente.

— Os Srs. Campos Lima & Cia., Casa Bancaria, com séde em Guaranesia, acabam de designar seu representante no municipio ao Dr. Luiz Neves.

Foi creada, em Itabuna, a Commissão Regional de Escoteiros

ITABUNA (Bahia), 15 (Serviço especial da A NOITE) — Acaba de ser creada neste municipio a Commissão Regional de Escoteiros, filiada á Associação Brasileira de Escoteiros, de S. Paulo, tendo a sua directoria ficado assim constituida: Antonio Tourinho, José Avelino Cardoso, Moysés Messias de Souza, Leopoldo Freire e Moysés Oliveira, respectivamente, presidente, vice-presidente, thesoureiro e secretarios.

Presentes a A NOITE

A Companhia Nestlé teve a gentileza de enviar a A NOITE algumas latas de uma nova marca do reputado leite condensado "Moça", que se recommenda pela sua excellente qualidade.

—— A conhecida Alfaiataria Alberto, á rua da Carioca n. 50, quiz, tambem, obsequiar a A NOITE, offerecendo-nos uma serie de coupons que dão direito ao sorteio de um terno de roupa, a realisar-se a 31 do corrente, annexo á Loteria Federal.

O "Control Economico", inventado por um machinista brasileiro

Dispositivo do Control Economico

Já têm sciencia os leitores do "Control Economico Centenario", invento do velho machinista Affonso Reis, que, depois de 20 annos de estudo e de pratica, conseguiu o aproveitamento do vapor servido, assim como das fagulhas, saidas pela chaminé, as quaes são captadas, novamente, e transformadas em combustivel oxygenado.

Desse precioso apparelho, de que o Sr. Affonso Reis tem patente, sob n. 14.384, é licito esperar, quando applicado nas locomotivas, um aproveitamento de cerca de 80 % sobre a descarga de vapor e 40 % sobre a economia de qualquer combustivel.

Intensificando as communicações no interior bahiano

CURAÇÁ (Bahia), 15 (Serviço especial da A NOITE) — Tendo iniciado nos ultimos dias do mez de maio a construcção da estrada ligando esta villa á cidade de Joazeiro, o intendente Raul Coelho já construiu 30 kilometros de percurso. O leito dessa estrada, que é muito plano, tem seis metros de largura, proseguindo muito animados os trabalhos, cuja parte technica está a cargo do inspector Elesbão Coelho de Aquino.

O "Barroso" na Argentina

Magnificas impressões do embaixador Pedro de Toledo

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — O Dr. Pedro de Toledo, embaixador do Brasil junto ao governo argentino, em palestra que teve com o Sr. Miguel A. dos Reis, director da succursal da "Agencia Americana" nesta capital, e referindo-se á deferencia com que o governo tratou o commandante Castro e Silva e a officialidade do cruzador "Barroso", que esteve neste porto tomando parte nas commemorações do anniversario da independencia argentina, disse que as attenções dispensadas á delegação do Brasil foram summamente expressivas e significativas. O embaixador Pedro de Toledo salientou o gesto do presidente Marcelo de Alvear dirigindo convites especiaes ao commandante Castro e Silva, ao seu ajudante de ordens e ao secretario mais antigo da embaixada, Dr. Americo Galvão Bueno, para o banquete official realisado no dia 8.

O presidente Alvear, que não deixou fugir uma só opportunidade para demonstrar a sua sympathia pelo Brasil e pelos seus enviados, convidou o commandante do "Barroso" para assistir, da sacada presidencial, na "Casa Rosada", á grande parada militar do dia 9, collocando-o á sua direita. Por occasião da visita dos guardas-marinha brasileiros ao palacio da presidencia, o Dr. Marcello de Alvear recebeu-os com a mais captivante gentileza, conduzindo-os ao salão branco, onde manteve amistosa palestra com todos, tendo phrases amaveis para cada um. Ao chá, que o commandante Castro e Silva offereceu a bordo do "Barroso", embora de caracter intimo, compareceram seis ministros argentinos, tendo o Sr. Angel Gallardo, titular da pasta das Relações Exteriores, no discurso que pronunciou por esta occasião, palavras as mais amistosas quando se referiu ao Brasil e aos seus homens publicos.

MUSICA

Um grande recital de violoncello

No proximo dia 25 do corrente o publico carioca vae ser mimoseado com um grande recital de violoncello. O professor Newton Padua, o ex-discipulo de Torino, na Italia, e Alfredo Gomes, no Brasil, organisou um recital, que se realisará ás 9 horas da noite, desse dia, no salão do Instituto Nacional de Musica.

O programma, que já está organisado, é fortissimo e será dado á publicidade nestes proximos dias.

O 18º concerto da Sociedade de Cultura Musical

Será effectuado no proximo dia 17, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, ás 9 horas da noite, o 18º concerto da Sociedade de Cultura Musical.

Esse concerto está destinado a uma grande repercussão no nosso meio musical porque nelle vão tomar parte a notavel pianista D. Antonietta Rudge Miller, cujo nome dispensa quaesquer elogios e o afamado quartetto paulista, que mezes atrás realisou dois memoraveis concertos na sociedade. E assim vae essa sociedade com extraordinario exito dando cumprimento ao seu programma de acção, digno de sympathia de todos os brasileiros, pois ainda não acabou de colher os louros do seu bellissimo concerto realizado no dia 14 do corrente e já vae realisar o que ora noticiamos e mais outro ainda no corrente mez, no dia 20, este constituido por uma audição dos Coros Ukrainos.

O programma do concerto que vae ser realisado no proximo dia 17 é o seguinte:

I — J. S. Bach — Suite para quartetto de cordas, quartetto paulista.

II — Handel — Martucci, Quartetto paulista. Minuette. Musette. Gavotte.

III — Schumann — Quintetto op. 44. Sra. Antonietta Rudge Miller e o quartetto paulista.

Recital Almira Silveira

A violinista senhorita Almira Silveira, alumna do Instituto Nacional de Musica, na classe do professor Chiaffitelli, dará hoje, ás 9 horas da noite, um recital de violino, no salão nobre daquelle estabelecimento de ensino.

Senhorita Almira Silveira

O programma deste concerto, é o seguinte: Symphonie Spanholie — Allegro — Andante — Rondo — E. Lalo; Andantino — Padre Martini; Variações sobre um thema de Coselli - Faitini; Preludian — Allegro — Pugnani; Te mirando (Habanera) — F. Chiaffitelli; Zephir — Jeno Hubay; Perpetum Mobile — F. Ries; Os acompanhamentos serão feitos ao piano pelo professor Jayme Filgueiras.

O segundo concerto do Quartetto Paulista — Reapparição de Antonietta Rudge Miller

Novamente, amanhã, o nosso publico vae applaudir o Quartetto Paulista, que tão assignalado triumpho obteve no seu primeiro concerto, domingo ultimo.

O victorioso conjuncto, cuja technica apurada, impressionou de maneira irresistivel, tal a homogenidade, que preside aos brilhantes musicistas, dos mais bemquistos em S. Paulo, executará um programma formado de trechos de Borodine, Zaccarias Antuori e Cesar Frank. De Cezar Frank teremos o celebre quintetto, com Antonieta Rudge Miller ao pianno. A nossa notavel pianista depois de uma ausencia de oito annos reapparece em pleno fulgor da sua grande arte. Eis ahi a alta attracção desse concerto annunciado para amanhã, quinta-feira, no Instituto de Musica.

Vão ser discutidos os estatutos de um centro academico

JUIZ DE FÓRA (Minas), 14 (Serviço especial da A NOITE) — Reunir-se-á, hoje, á noite, na Escola de Engenharia local, o Centro Academico Claudio Bueno, afim de discutir e approvar os respectivos estatutos.

A LOTERIA DE SÃO PAULO VENDE NO RIO

100:000$000 QUE COUBERAM AO N. 2138

No sorteio de 13 do corrente foi premiado com cem contos de réis o n. 2138, cujo bilhete foi vendido nesta Capital. O feliz possuida poderá receber immediatamente, dirigindo-se á Agencia Geral, que qualquer casa lotérica póde informar

JOCKEY-CLUB

A festa anniversaria do dia 16

Tenho o prazer de communicar que a directoria do Jockey-Club, commemorando a data do seu anniversario receberá as pessoas e socios que desejarem cumprimental-a, no dia 16, das 5 ás 6 horas.

Na mesma noite se realisará um baile, em regosijo da data tão grata a todos os associados.

Para esse baile não haverá convites, bastando que todos os socios, acompanhados de sua Exma. familia, tragam o seu distinctivo, se effectivos, ou mostrem o talão do segundo semestre, se temporarios.

Secretaria do Jockey-Club, 7 de julho de 1925.

ALVARO DE SOUZA MACEDO, 1º Secretario.

Uma nova escola primaria na capital amazonense

MANAOS, 15 (Serviço especial da A NOITE) — Foi inaugurada, hontem, pelo governo municipal, nesta capital, uma escola primaria nocturna no bairro de S. Raymundo.

ABANDONADA com dois filhinhos!

E um senhorio que faz excepção á regra...

Casada ha nove annos, Maria Antonia de Moraes só tinha, consolando-a da vida miseravel que levava os seus dois filhinhos Norberto, de 5 annos e Orlandina de 2. O marido, pouco ligava á familia, a qual só via, quando voltava á noite para o commodo a que habitava na casa da rua da Saude n. 221.

Ha tres mezes, porém, a triste situação da pobre mulher peorou: o marido, levado por amores faceis, abandonou-a com as duas

Maria Antonia com os dois filhos

creanças completamente desamparada, e ainda devendo tres mezes de aluguel do commodo.

Dahi para cá, foi toda uma odysséa de miserias e humilhações para sustentar os filhos.

O senhorio, que pelo caso não parece ser dos peores, vendo-a naquella afflictiva situação, deu-lhe ainda mais um mez para morar. Porém, como no fim desse tempo a infeliz não arranjase um emprego qualquer, alugou o quarto a outra pessoa, consentindo porém que Maria Antonia dormisse num corredor. E ainda hoje as tres infelizes creaturas, continuam desalojadas, dormindo no chão, sem agasalho.

A pobre mãe, já tentou entregar os filhos ao Dr. Mello Mattos, para que elles tivessem destino melhor que o seu. Porém, devido á pouca edade de ambos, nada conseguiu fazer aquelle juiz.

Então, gastos todos os recursos, a infeliz trouxe os filhinhos á A NOITE, na esperança de que haja alguma familia caridosa que os acolha, ou lhes dê um auxilio qualquer, como costumam fazer sempre as mães brasileiras em outros casos identicos.

DECLAMAÇÃO

Carlo Liten

Sob o patrocinio dos Srs. embaixadores da Belgica e da França, Carlo Liten dará um recital de declamação no Lyceu Francez, á rua das Laranjeiras, na tarde de 20 do corrente, com o seguinte programma: 1 — Polyeucte, Corneille; 2 — La nuit de Décembre, A. de Musset; 3 — Fables, La Fontaine; 4 — La aure épreuve, Paul Verlaine; 5 — En bateau, idem; 6 — Sur l'He..., idem; 7 — L'Absence, idem; 8 — Avant, idem; 9 — Le Dormeur du Val, Arthur Rimbaud; 2 — Recueillement, Ch. Baudelaire; 3 — Les Hiboux, idem; 4 — Les Aveugles, idem; 5 — Les sept vieillards, idem. 1 — Les Vignes, Marcel Viseur; 2 — La Flandre Vivante, idem; 3 — Les cloches, Maria Barmé; 4 — Sur les Grèves, Franz Ansel; 5 — La Pluie, Emile Verhaeren; 6 — La Grande Chambre, idem; 7 — Croquis de Cloitre, idem; 8 — Un tombeau de patrie, idem; 9 — Le deux enfants du roi, idem; 10 — Un matin, idem; 11 — Le naire, idem; 12 — La cathedrale de Reims, idem.

ESTA' NEVANDO, NA CAPITAL MINEIRA

BELLO HORIZONTE, 15 (Serviço especial da A NOITE) — Continúa intenso o frio aqui, caindo geada em varios pontos do municipio.

DESASTRE NA RÊDE SUL-MINEIRA

Só por milagre não houve feridos gravemente

Procurou-nos, hoje, o Sr. José Britto Magalhães, viajante da firma Alves de Britto & C., de S. Paulo, que nos veiu communicar um accidente occorrido na Rêde Sul Mineira, do qual, como affirma, foi uma das victimas. Segundo, ainda, aquelle senhor, a imprensa não teve conhecimento desse desastre, em virtude de ter a directoria daquella estrada feito sigillo sobre o facto.

Na noite de 24 do mez passado, oito horas, pouco mais ou menos, um dos trens da Rêde Sul Mineira, por motivo ainda não apurado, mas que o Sr. Pinto Magalhães attribue á má conservação dos dormentes do leito da linha, teve um dos carros de primeira classe descarrillado. Esse carro, onde, aliás, viajava aquelle senhor e outros passageiros, descarrilado, só parou cerca de 25 metros de distancia dos trilhos. Mais alguns metros, e elle se despenharia no precipicio que margina a estrada, levando conjunctamente a composição. Completamente espatifado, aquelle carro de primeira classe, só por milagre da Providencia nenhum ferido gravemente saiu de seus escombros. Por uma felicidade inaudita, apenas os passageiros achavam-se com ligeiras escoriações.

Essas as informações que aquelle viajante nos veiu trazer, pedindo-nos appellassemos para quem de direito, afim de que o material rodante daquella estrada seja melhorado.

JORNAES E REVISTAS

A revista "Universal", que é encyclopedica, no seu numero de hoje vem repleta de boa leitura e magnificas gravuras. A "Universal", que melhora numero a numero, trouxe hoje instantaneos do jogo de hontem, entre o Paulistano e o Fluminense, o que é positivamente um esforço.

—Recebemos: "L'Italia", revista fascista que se publica nesta capital, sob a direcção do cav. Enrico Tocci, numero de julho; "A Galera", numero 3, correspondente a junho, dessa revista, que é orgão official de Aspirantes de Marinha.

—Recebemos: "Revista Social", desta capital, numero de junho, sob a direcção do Sr. Jonathas Serrano; "Vida Industrial", numero 10, correspondente a junho findo, com interessantes artigos sobre industria e commercio.

PUBLICAÇÕES

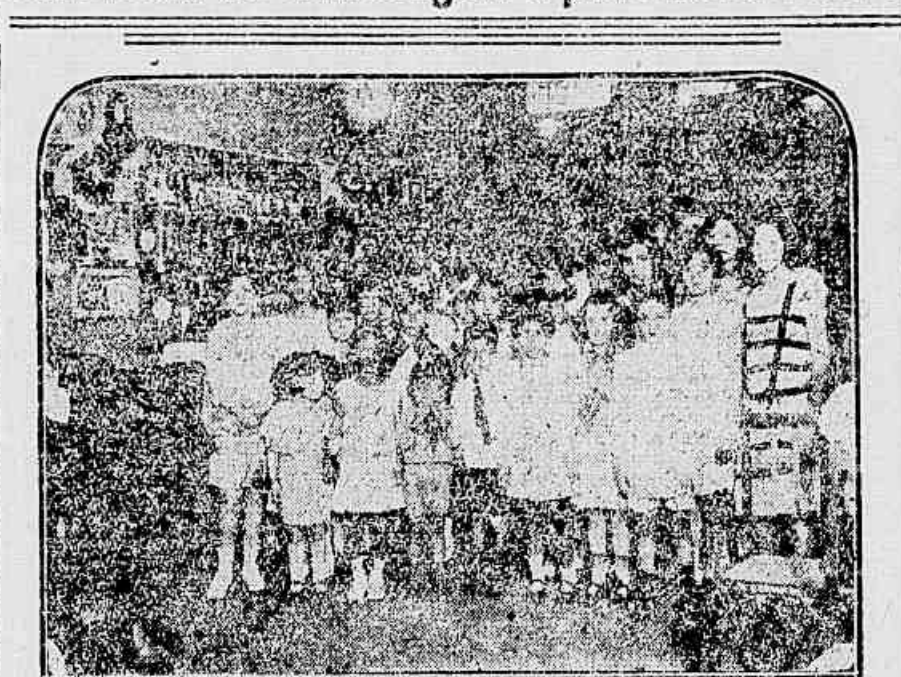
Recebemos o numero 12 do "Romance-Jornal", a interessante publicação da "A Eclectica", trazendo "A mestra do bairro", de Edmundo d'Amicis, e "Jesus", de Vicente de Carvalho.

SÃO JOÃO EVANGELISTA VAE TER FORÇA E LUZ

S. JOÃO EVANGELISTA (Minas), 15 (Serviço especial da A NOITE) — Foi, hontem, fundada nesta villa a Companhia Força e Luz Evangelistana, com o capital de 150:000$, sendo eleita, por acclamação, a seguinte directoria: presidente, coronel João Gualberto Gonçalves; gerente, o engenheiro Dermeval José Pimenta; conselho fiscal: coronel Antonio Borges do Amaral, coronel Durval Pimenta, coronel Arthur Borges do Amaral; supplentes: capitão Francisco Coelho de Moura, Dr. Sady Gonçalves e José Coelho Moura Guimarães. A usina geradora será installada na cachoeira Arthur Torres, já adquirida para esse fim, e os serviços vão ser entregues á Casa Suissa com séde no Rio de Janeiro.

A organisação das escolas maternaes

JUIZ DE FÓRA (Minas), 14 (Serviço especial da A NOITE) — Regressou de São Paulo a senhora Ondina do Amaral Brandão, que alli fôra estudar a organisação das escolas maternaes por ordem do governo mineiro. A referida senhora será nomeada directora da escola maternal de Bello Horizonte.

Uma festa em homenagem á professora Daltro

Na Escola Orsina da Fonseca

As alumnas da Escola Orsina da Fonseca, auxiliadas pelo corpo docente daquelle estabelecimento de ensino, fizeram áquella conhecida educadora, uma expressiva homenagem, realisando uma festa artistica no salão nobre da escola.

Motivou essa homenagem, a passagem do anniversario natalicio da professora Daltro, que poude assim verificar a profunda estima que gosa entre suas discipulas.

A festa, que teve inicio ás 6 1/2 horas da tarde, realisou-se com grande brilhantismo, sendo aquella professora saudada pela senhorita Jandyra Medeiros, assim como pelas senhoritas Berenice Malheiros e Jurandy Salgado.

Falou tambem, saudando o corpo docente, a senhorita Alvarina Fernandes.

Após os numeros de canto, musica e balladas, foi inaugurada a exposição de trabalhos da Escola, iniciando-se então as dansas.

A professora Daltro recebeu innumeras corbeilles de flores naturaes.

COCAINA

Até os fiscaes de bondes mercadejam a poeira...

Já o haviam apontado á policia como vendedor de cocaina. As autoridades, no emtanto, duvidavam:

Ninguem acreditava que aquelle homem que vivia a pular nos bondes, a fiscalisar os recebedores, tivesse esse procedimento tão reprovavel. Mas, afinal, verificou-se que era verdade. O fiscal dos bondes da Light vendia mesmo o terrivel toxico ás infelizes residentes na Cidade Nova.

O commissario Barbosa, do 9º districto, resolveu, então, pilhal-o em flagrante. E saiu á sua procura.

Na rua Pinto de Azevedo, estava João de Deus Pereira, vendendo a sua mercadoria. Pé ante pé, a policia delle se approximou, prendendo-o em flagrante.

Em seu poder foi encontrado um pacote, contendo cocaina. Na delegacia, foi João autuado e, depois, recolhido ao xadrez.

Conta o fiscal 27 annos de edade, é casado e reside á rua Marquez de Sapucahy numero 310, e tem, na Light, o n. 390.

Os moradores da rua Ernesto de Souza, no Andarahy, não pódem dormir!

A rua Ernesto de Souza, uma das mais socegadas desta capital, vem, como nos affirmam, sendo prejudicada em sua tradição de monotonia, pela pavorosa bosina do automovel 8.288. Por altas horas da noite e pela manhã, o seu proprietario entra a rua, bosinando sem cessar e assim faz com que todos os moradores, velhos e creanças, se despertem com os estridentes sons de seu Fiat.

Não haverá um meio de se obrigar ao dono do auto a respeitar a tranquillidade e somno dos "pobres" vizinhos?

O SENADOR LEVINDO COELHO A CAMINHO DE BELLO HORIZONTE

UBA' (Minas), 15 (Serviço especial da A NOITE) — Seguiu, hontem, para Bello Horizonte o senador Levindo Coelho, vice-presidente da commissão executiva do P. R. M., para tomar parte na sessão de abertura do Congresso Legislativo. A "gare" da Leopoldina encheu-se de amigos e admiradores de S. Ex., que lhe foram levar os seus votos de boa viagem.

"Maternidade"

Um novo livro de Julia Lopes de Almeida

E' um livro cheio de coração, paginas humanas, vibrantes, emotivas e que só poderia surgir da penna luminosa de uma mulher. Basta o seu titulo — "Maternidade". E do valor da obra, não é preciso mais dizer, para que o imaginemos, do que o nome que a subscreve: Julia Lopes de Almeida.

E' com carinho, com intenso amor, que as mãos bemfazejas da escriptora, que ha tanto vem influindo com seus livros na formação da alma juvenil das escolas, espalham, assim, como que a gotta de orvalho maravilhoso para que desabrochem puras essas flores humanas.

"Maternidade", dentro de breves dias surgirá nas nossas livrarias. Será o novo livro das mamãs, das escolas, da familia. E vamos ficar devendo a divulgação desse livro a Sra. Olivia Cabral Peixoto, que o mandou imprimir, num bello gesto de amor pelo Bem, de amor pelo Bello.

O football nas ruas

Moradores da rua Bulhões, no Engenho de Dentro, reclamam contra os "matches" de football que se realisam, debaixo de uma barulheira infernal, entremeada de palavrões, diariamente, nos passeios daquella via publica. Não haverá um "campo" melhor.

EM POUCAS LINHAS

Noticias de toda a parte

Foi adoptado nas escolas publicas da Parahyba o livro do escriptor Carlos Dias Fernandes, "A Fazenda e o Campo". (A. A)

— Installou-se hoje na Parahyba a Cooperativa do Funccionalismo Publico. (A. A.)

— No sabbado realisar-se-á a installação do Gymnasio do Estado de São Paulo, no predio em que funccionou o grupo escolar Pedro II. (A. A.)

— Um grupo de capitalistas de Pelotas pensa em fundar alli um banco rural e hypothecario, nos moldes do que existe no Uruguay. O capital será de 20 mil contos. (A. A.)

— Seguiu de Porto Alegre para Quarahy, uma companhia de atiradores, que alli vae assistir aos festejos da inauguração da rua Artigas, daquella cidade. (A. A.)

— Parte dos operarios de Porto Alegre declararam-se em greve, por desintelligencias com os patrões. (A. A.)

— Em vista do actual conflicto entre os operarios e os industriaes britannicos, é provavel que a delegação parlamentar trabalhista adiará a partida para a Russia. (H.)

— Terminou a greve dos carreteiros das estradas de ferro inglezas. (H.)

— Violento incendio consumiu uma das mais antigas residencias de Kingston Hill, causando prejuizos avaliados em 300 mil libras esterlinas. (H.)

— Pelas ultimas estatisticas verifica-se que a Tcheco-Slovaquia continua a occupar o primeiro logar no movimento internacional do commercio austriaco. Mais de 22 por cento do valor das mercadorias importadas pela Austria, em 1924, couberam a Tcheco-Slovaquia. (A. A.)

— Violentos temporaes têm assolado as costas da Asturia e da Galiza. Varias embarcações naufragaram, sabendo-se já de duas mortes. (H.)

— Informam de Belgrado que muitos yugo-slavos residentes na Macedonia emigraram para a Bulgaria, por não poderem supportar os máos tratos das autoridades gregas. Estas tomaram conta das suas propriedades e accommodaram ahi os refugiados gregos, vindos da Asia Menor. (U. P.)

— Falleceu o deputado italiano Aldo Netti. (H.)

— Procedente da Inglaterra, chegou a Turim a duqueza de Aosta. (H.)

NOVOS MEMBROS DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Foram acceitos socios da Associação dos Empregados no Commercio os seguintes senhores: Renato de Paula Seassa, proposto pelo Sr. Armando P. Salgado; João Pinto de Siqueira, proposto pelo Sr. Eduardo Cunha Junior; Adib Elias, proposto pelo Sr. Ragi Gonem; Firmino Orsini Miguez, proposto pelo Sr. Sebastião Gerolimic; Antonio Moreira Santos, proposto pelo Sr. Carlos de Sá Peixoto; Reginaldo de Carvalho Paes de Andrade e Luiz de Carvalho Paes de Andrade, propostos pelo Sr. Alipio Lima; José Thedim Barreto, proposto pelo Sr. Aprigio Costa; Wazith Zeitoun e Adib Maldaun, propostos pelo Sr. Taufic Maldaun; Joaquim Eustachio Martins da Silva, proposto pelo Sr. Raymundo Corrêa Rodrigues; Benjamin Cesar de Magalhães Serejo, proposto pelo Sr. Sebastião Monteiro Landares; Gilberto Francisco Marcolino, pelo Sr. Octacilio Assumpção Silva; Hugo Punaro Baratta, pelo Sr. Prospero Punaro Baratta Junior; D. Olinda Cardoso Jordano, pelo Sr Sylvio de Carvalho Jordano; Enrico Leão, pelo Sr. Newton Telles; Arthur Pires Rabello, pelo Sr. Augusto Pereira Setubal; Luiz Gonzaga d'Araujo e João Azeredo, que se propuzeram pessoalmente.

UM NEGOCIANTE AGGREDIDO POR VAGABUNDOS

Joaquim de Araujo, proprietario do armazem de seccos e molhados da rua Guanabara n. 18, em Cascadura, foi aggredido ao sair do seu estabelecimento commercial por um grupo de vagabundos, entre os quaes se achava o que tem o vulgo de "Puding".

Do facto foi apresentada queixa á policia do 20º districto.

VICTIMA DE UM AUTO

Soccorrida pelos socios do Flamengo

Um auto atropelou, hoje, na praia do Flamengo, Antonia Knabschis, de 39 annos de edade, solteira, brasileira, residente á mesma praia n. 62.

Antonia recebeu contusões e escoriações no hemi-thorax esquerdo o hombro do mesmo lado e feridas contusas na cabeça e perna esquerda.

Os rapazes do Club de Regatas do Flamengo, após o desastre, carregaram a senhorita para a séde de sua sociedade, de onde chamaram a Assistencia, que a medicou.

A senhorita ficou grata ao modo gentil por que foi tratada pelos sportmen.

Dois sinistros de trem, consecutivos, em Minas

Morrem os foguistas, saindo feridos um machinista e outras pessoas

Communica-nos o nosso correspondente em Uzina, que se deram, ali, dois desastres consecutivos de trem, resultando a morte de dois foguistas e ferimentos graves em um machinista, um ambulante e em passageiros.

O primeiro deu-se assim: o comboio passava perto de Marianna, num córte feito para as linhas da Central, quando, a uma guinada sobre o lado esquerdo, o foguista, que ia com o busto fóra da janella, recebeu fortissima pancada na cabeça, tendo morte instantanea.

O cadaver foi embarcado para Ouro Preto, afim de seguir dali para Queluz, onde será dado á sepultura.

No kilometro 506, porém, o carro mortuario tombou, arrastando com seu peso o carro correio, e, mais ainda, a locomotiva, que se espatifou.

De sob os destroços, foram retirados em estado lastimavel o machinista, o foguista e o ambulante, sendo que o segundo falleceu momentos depois.

Dizem que essa desgraça se deu porque o trem vinha em bôa velocidade, mas a locomotiva e todo o material da composição estavam em pessima conservação.

Immediatamente, após a triste occorrencia, o Sr. Dr. Francisco Lopes, gerente da Usina Wiss, foi com uma turma de trabalhadores ao local, prestando grandes serviços.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

Eduardo Henrique Schmidt, ás 9; D. Archidemia Praxedes Pacheco, ás 9; Dr. Olympio Alvares de Magalhães, ás 9; Eduardo da Fonseca, ás 9 1/2; D. Archidemia P. Pacheco, ás 9; Dr. Luiz Leopoldo Fernandes Pinheiro, ás 10; Major Manoel Guadalupe Baeta das Neves, ás 9; coronel José Antonio Machado, ás 9 1/2 na egreja de São Francisco de Paula; José Candido Gonçalves, ás 10, na matriz de Santa Rita; D. Elvira Rodrigues, ás 8, na egreja de Nossa Senhora do Parto; Rosa Gigliotti, ás 10; D. Emilia Caldeira Coelho Barbosa, ás 9; D. Joaquina Torres Guerra, ás 9; Luiz Felippe Gonzaga de Campos, ás 9; D. Maria José de Medina Coeli Ribeiro, ás 10, na Candelaria; D. Amalia Luiza Paraguassu', ás 9, na egreja do Maracanã; D. Martinha Vieira, ás 9, n egreja do Santo Sepulchro, em Cascadura; Domingos José Nogueira Junior, ás 9 1/2, na egreja do Carmo.

ENTERROS

Foram sepultados, hoje.

No cemiterio de São Francisco Xavier:

Vicente, filho de José Martins, rua Frei Caneca n. 328; Antonia Maria Casado, avenida 28 de Setembro n. 324; Pedrina Luiza de Sant'Anna, rua Alegre n. 89; Wilson, filho de Joaquim Moreira Carneiro, rua Conselheiro Corrêa n. 50; Augusta Maria da Conceição, rua Uruguay n. 258; Nelson, filho de José Augusto Pinto, rua Sotero dos Reis n. 3; Antonio Gomes, Santa Casa de Misericordia; José Joaquim Gonçalves Coelho, rua Barão de Mesquita n. 522; Antonio dos Santos Lima, Asylo São Luiz; João Lopes de Almeida, rua Sant'Anna numero 91; Paulo, filho de José Alves, rua Paula Brito n. 85; Maria, filha de David Fernandes Carvalho, rua Cardoso Marinho n. 30, casa XIX; Feliberto Ferreira da Silva, necroterio do Instituto Medico Legal; Marcellina Saraiva da Silva, rua Senador Euzebio n. 212; Benedicto, filho de Euclydes Pinheiro, rua Conde de Leopoldina n. 22; Antonia Maria da Conceição, rua Bom Pastor n. 29, casa XVII; Maria da Silva Rosa, rua São Christovão n. 84; Zeilah, filha de Ernesto Jasy Monteiro, Hospital Evangelico; Amelia Fernandes Ceciliana, rua Itapiru n. 138; Nelson, filho de Antonio de Almeida Pinto, ladeira do Faria n. 23; Albertina, filha de Sebastião Maria dos Santos, rua Senhor de Mattosinhos n. 41, casa XIII; Edla, filha de Octavio da Costa Soares, rua São Luiz Gonzaga n. 483; Margarida Rosa de Jesus, rua Visconde de Nictheroy n. 380; Alexandre, filho de Gabriel Milesi, rua Bella de São João n. 187; Amaury, filho de Sylvestre Sampaio de Azevedo, rua Estacio de Sá n. 57, casa V; Mario Tavares Vieira, Hospital de São Francisco de Assis.

— No cemiterio de São João Baptista:

Nilo, filho de Antonio Ribeiro do Nascimento, ladeira da Conceição n. 11; Rubens, filho de Virginia Maria, Casa dos Expostos; Antonio, filho de Carlos Paes dos Santos, rua dos Arcos n. 26, casa VI; Maria José, filha de José da Silva Guimarães, rua do Lavradio n. 66; Antonio José Dias de Oliveira, rua das Palmeiras n. 29; Polycarpo, filho de Ananias de Oliveira, ladeira do Leme n. 156; João Alves Martins, praça dos Governadores n. 13; Alberto, filho de Davino de Souza, rua Toneleiros n. 336; Antonio de Moura Santos, Hospital da Beneficencia Portugueza.

— Serão inhumados, amanhã:

No cemiterio de São João Baptista:

João Villela, cujo feretro sairá, ás 9 1/2 horas, da ladeira Guararapes n. 162, e Walter, filho de Alfredo Moreira dos Santos fallecido á rua Pedro Americo n. 195, realizando-se o enterramento ás 9 horas.

— No cemiterio de São Francisco Xavier:

Catharina dos Santos, saindo o enterro, ás 11 horas, da rua dos Invalidos n. 113, casa X.